ANNO LXIX — SABBADO 18 DE FEVEREIRO DE 1893 — NUMERO 39

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARA', 17 de Fevereiro.

Foram expedidos diplomas aos Srs. Carlos de Novaes e Diogo de Hollanda, eleitos ultimamente deputados em preenchimento das vagas que existiam na representação do Estado no Congresso Federal.

LISBOA, 16 de Fevereiro.

Foi declarado sujo o porto do Rio de Janeiro por infeccionamento da febre amarella, e suspeitas todas as demais procedencias do Brazil.

PARIS, 16 de Fevereiro.

Na Camara dos Deputados, interpellado o governo com referencia a politica geral, Mr. Ribot respondeu expondo francamente a situação politica do gabinete, sendo seguidamente approvada por 315 contra contra 186 votos uma moção de confiança ao governo.

Acham-se assim destruidos os boatos que circularam de crise ministerial.

LONDRES, 16 de Fevereiro.

Produzio extraordinaria sensação um artigo do *Times*, em que affirmou terem sido comprados os deputados irlandezes para votar o *home rule*.

O deputado Sexton interpellado, negou formalmente a existencia do facto arguido.

— Uma deputação de homens influentes apresentou a Mr. Roserberry, ministro dos estrangeiros, uma queixa contra o governo do Brazil por haver concedido licença a Great Northern Railway.

Mr. Roserberry asseverou a commissão que examinaria os papeis, e de accordo com a respectiva procedencia daria instrucções ao ministro inglez no Rio de Janeiro, afim de representar respeitosamente ao mesmo governo sobre o assumpto.

NEW-YORK, 16 de Fevereiro.

O presidente da Republica tem recebido de todas as grandes potencias da Europa, exceptuada a Inglaterra, manifestações de approvação ao acto de annexação das Ilhas de Sandwich.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi dirigido em data de 9 do corrente ao presidente do Banco da Republica do Brazil o seguinte officio:

« Tendo pelo art. 18 do decreto de 17 de Dezembro do anno passado o governo se obrigado a resgatar com os lastros ouro e apolices, depositados no thesouro pelos Bancos Emissores, até a quantia de cem mil contos de reis, devendo esse resgate começar com o funccionamento desse Banco, e sendo conveniente resgatar o mais breve possivel 50.000:000$, remetto a V. Exc. 21.348 apolices de 4 0/0 juros em ouro e 7.066 de 5 0/0 juros em papel moeda para esse banco, com o producto das mesmas apolices, resgatar por conta do thesouro a somma equivalente em papel moeda do estado.

« O resgate será effectuado na proporção de 10.000 contos mensaes, devendo esse banco opportunamente reclamar do thesouro a quantia necessaria para preenchimento do resgate da referida quantia de 50.000 contos. Esse banco prestará ao thesouro mensalmente conta do producto da venda das apolices, devendo o papel moeda resgatado ser remettido á Caixa da Amortisação, afim de ser, nos termos da lei, incinerado.

« No caso das apolices não encontrarem facil collação, tomando-se por base a cotação da praça, declaro a V. Exc. que em logar d'ellas será o resgate do papel moeda effectuado com o ouro depositado pelos bancos, e que pelo decreto de 17 de Dezembro passaram a ser propriedade do estado».

Ministerio da Industria e Viação

Recommendou-se ao director geral dos telegraphos que mandasse construir a linha telegraphica de Therezina a Amarante, no estado do Piauhy, correndo a despeza por conta da verba de 43:000$, votada pelo congresso nacional e indicada no n. 21 do artigo 6 da lei n. 126 B, de 21 de Novembro proximo passado.

—Foi dirigido o seguinte officio ao Dr. José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco:

Levo ao vosso conhecimento que, por acto de 3 de Dezembro proximo findo, resolveu o meu antecessor nomear para o cargo de superintendente geral de immigração nesse continente o Sr. Almeida Guanabara.

Servindo-me da opportunidade que ora se me offerece, é-me grato testemunhar-vos em nome do Sr. Vice-Presidente da Republica, que o governo federal reconhece que no desempenho da elevada missão que fostes incumbido affirmastes sempre o mais entranhado zelo pelos serviços que vos estavam confiados, contribuindo efficazmente com o vosso alto valor pessoal para que os creditos do nosso paiz se mantivessem em uma situação condigna e se agrupassem em torno do Brazil as sympathias e o respeito das populações européas.

—Ao inspector geral das estradas de ferro dirigio-se o seguinte aviso:

Constando que as directorias das estradas de ferro subvencionadas pela União, têm negado a concessão de passagens a contingentes militares nos Estados, em objecto de serviço federal, recommendo-vos as promptas providencias no sentido de serem attendidas as requisições que forem feitas pelas autoridades constituidas, sem exigencia de pagamento em quaesquer daquellas vias-ferreas,

— Foi promovido a chefe de secção da administração dos correios de S. Paulo, o 1º official José de Oliveira Marques.

Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte aviso:

Sr. quartel-mestre-general. —Declaro-vos que fica adoptado para os exercicios de tiro sem bala nas metralhadoras o estojo proposto pelo coronel do estado-maior de artilharia Francisco Antonio Rodrigues de Salles, director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho.

Este estojo de fórma exterior semelhante a do cartuxo embalado, póde servir muitas vezes e deve ser empregado com a carga de tres gramma de polvora, ou sem carga alguma, com a capsula apenas.

Providenciareis para que cada batalhão e regimento que tem metralhadoras, sejam fornecidos 100 de taes estojos, uma medida para a carga, uma pequena vareta para a extracção das capsulas servidas e a polvora e capsulas que forem necessarias para os exercicios.

Saude e fraternidade. —Francisco Antonio de Moura.

— Foi exonerado o coronel do estado-maior de artilharia Francisco Raymundo Ewerton Quadros, de chefe da commissão de collocação de linha telegraphicas no Estado de Matto-Grosso, e nomeado para substituil-o o major do mesmo corpo, Manoel Ferreira das Neves.

— Foi nomeado inspector dos corpos estacionados no estado de Matto-Grosso o coronel de infantaria Luiz Abreu Leite de Oliveira Salgado.

— Foi classificado no 4º regimento de cavallaria o tenente Nero Alvim Borges.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1893

Felismina Constancia de Azevedo, professora publica, pedindo remoção. —Aguarde opportunidade.

Felismina Guilhermina Carneiro Silva pedindo por certidão o theor do despacho que isentou da contribuição de annuidades da Companhia Recife Drainage a casa de sua propriedade, n. 22 a travessa do Peixoto. —Dê-se.

Francisco José de Souza. —Os documentos apresentados provam que o peticionario está envolvido em negocios commerciaes, sem destruir as accusações que determinaram a sua exoneração.

José Carlos de Senna Lobo. —Informe com urgencia o presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Bacharel Manoel da Silva Carneiro de Oliveira pedindo para ser provido no officio de escrivão de orphãos do municipio da capital. —Informe o Dr. juiz de direito de orphãos do municipio do Recife.

Manoel Augusto de Oliveira. —Remettido ao Reitor do Instituto Benjamin Constant para attender.

Maria Epiphania dos Prazeres, sentenciada. —Informe o Dr. juiz direito do 2º districto criminal.

Frei Paulino da Solidade Alcantara, guardião do convento de Santo Antonio, desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 150,000, proveniente do aluguel da parte do mesmo convento occupado pelo esquadrão de cavallaria. —Escripturada, como se acha, a quantia requerida cumpre ao peticionario aguardar que o Congresso vote o necessario credito para seu pagamento.

Sociedade Beneficente São João Baptista pedindo auxilio ao governo para a manutenção de um curso primario para creanças. —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

— 13 —

Joaquim de Gusmão Coelho, director do Presidio de Fernando de Noronha, pedindo justificação de faltas. —Justifico.

Bacharel Abdias de Oliveira juiz de direito do municipio de Gravatá, pedindo para que lhe seja abonada a quantia necessaria ao seu primeiro estabelecimento. —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

— 15 —

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho pedindo solução de sua pretenção a um premio pela confecção de sua obra Elementos de Grammatica Ingleza. —Informe o Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, membro da commissão nomeada para dar parecer sobre o compendio

Capitão Felippe Moraes Bezerra de Andrade pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito. —Informe o commandante do corpo de policia regional.

Bacharel Francisco Jacintho de Sampaio, professor jubilado do extincto Gymnasio Pernambucano, pedindo para serem computadas a sua jubilação as gratificações em cujo goso se acha. —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Hermelindo de Almeida Alcoforado. —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, pedindo pagamento de vencimentos. —Ao Thesouro para pagar pela tabella do extincto Gymnasio Pernambucano.

João Joaquim de Oliveira, sentenciado. —Ao Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, para providenciar, devolvendo esta petição.

João Guilherme & Sobrinho. —Informe o commandante do corpo de policia regional.

Dr. José Soriano de Souza, professor jubilado do extincto Gymnasio Pernambucano, pedindo para ser computada á jubilação as gratificações de merito em cujo goso se acha. —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dr. José Diniz Barreto. —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Luiz José Pinheiro, praça do corpo de policia, pedindo sua reforma. —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Clementino Correia de Mello — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel João de Siqueira, sentenciado. —Informe o juiz de direito do municipio do Cabo.

Manoel Francisco das Chagas, sentenciado. —Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Pedro Pires Teixeira, sentenciado. —Ao Dr. Questor Policial para restituir esta petição ao interessado.

Rosa Maria de Rezende. —Remettido ao director da colonia Santa Isabel para attender, a vista de sua informação de 13 do corrente.

Zacharias Correia do Espirito-Santo, professor publico, pedindo dous mezes de licença. —Remettido á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 40 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Pinto de Queiroz, como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Vicente Ferreira de Britto, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Marayal, Rosa Maria da Conceição, por offensas á publica.

Nesta data transmitto ao delegado do municipio do Cabo para dar as devidas providencias, um abaixo assignado de moradores do povoado da Ponte dos Carvalhos, representando contra individuos desordeiros que infestam aquella localidade.

Ao mesmo delegado recommendo que me indique com urgencia pessôa idonea para o cargo de subdelegado daquelle districto, onde deverão destacar tres praças para auxiliar á policia.

— No dia 4 do corrente foi effectuada pelo delegado do municipio de Alagôas de Baixo, a captura do criminoso de nome Vicente Amancio, pronunciado em crime de morte no municipio de Canhotinho.

O mesmo delegado effectuou tambem a prisão do individuo José Guilherme de Carvalho, que está sendo processado por crime de furto de gado.

— Pelo subdelegado do districto do Riacho do Matto do municipio de Agua Preta foram remettidas ao juizo competente as deligencias a que procedeu contra Antonio Paulo de Souza, conhecido por Sertão, Manoel João e João Francisco de Lima, pelos crimes de morte e ferimentos.

— Por conveniencia do serviço publico recommendo nesta data ao commandante da 3.ª região que faça augmentar com mais algumas praças o destacamento estacionado no districto de Palmeira de Garanhuns.

— O subdelegado do districto do Peres remetteu ao Dr. 1.º promotor publico as deligencias a que procedeu, por crime de furto contra Vicente Antonio Francisco.

— Nesta data recommendo ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio que providencie no sentido de cohibir o procedimento irregular de umas mulheres moradoras no 1.º andar do predio n. 5 sito á rua do Livramento.

— Foram apprehendidas em mão de diversos desordeiros, pelo subdelegado do districto do Peres, 10 facas de ponta, 1 compasso e 1 canivete.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1893

Maria das Mercês Garcia Chaves — Cumpra-se e registre-se.

Izidoro Marinho Cezar—Encaminhe-se.

Anna de Souza Albuquerque Pessoa— O praso concedido por esta inspectoria já foi esgotada pela supplicante, não pode mais ter lugar.

Eduardo de Lacerda —Ao delegado litterario para providenciar.

Maria Marques da Silva —Cumpra-se e registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

A 31 do passado teve logar a sessão solemne de abertura do parlamento,

O discurso da corôa primou pela sobriedade e reservas no tocante aos successos ultimos e no que respeita aos projectos governamentaes.

O Marquez de Salisbury no mesmo dia fez-se ouvir da tribuna da Camara dos Pares, applaudindo a politica exterior do Ministerio Gladstone e censurando a interior.

Durante a sessão, os operarios sem trabalho destacaram para a frente do palacio legislativo 250 mendigos, repellentes de andrajosos, afim de exhibir a miseria que vae pelas classes menos favorecidas.

Tendo-se exhibido em attitude aggressiva, a policia dispersou-os.

— O projecto do governo sobre o home-rule, dizia-se, estabelece as Camaras irlandezas, sem intervenção no que é proprio das attribuições do vice-reinado e igualmente destituindo de ingerencia nos negocios da egreja e no tocante á administração militar das guarnições do exercito.

As Camaras, investidas da legislação particular dos condados da Irlanda, em todas as suas relações interiores, deverão contribuir com 500.000 libras annuaes para o serviço da divida publica geral.

— Os deputados Mac Carthy, Sexton e Dillon declararam, na Camara dos Communs, que approvam o projecto do governo sobre o home-rule.

— O deputado James Brynne está elaborando um projecto sobre o home-rule, que apresentará em substitutivo ao do governo.

— Em Belfast realizou-se um meeting para protestar contra o projecto de home-rule.

— A falta de melhores argumentos, os adversarios da causa irlandeza apresentam o movimento do home-rule como a obra do clericalismo, inimigo de toda a liberdade.

Não cessam de repetir que a Irlanda ficará dominada pelos padres logo que lhe concedam a desejada autonomia. M. Michael Davitt, o illustre chefe irlandez, tão conhecido pelos seus discursos como pelos seus escriptos, acaba de publicar na «XIXº Century» um interessante estudo ácerca do papel politico do padre na Irlanda, em que lembra que lord Salisbury procurou, mais de uma vez, apoiar-se no clero catholico da Irlanda.

— Alguns jornaes liberaes mostram conhecer o programma do Ministerio Gladstone, relativamente á questão operaria, e dizem que o projecto que apresentará ao parlamento, a proposito do melhoramento da situação do operariado, é principalmente benefico ás mulheres.

Ora, o governo tinha nomeado uma grande commissão encarregada de rever os projectos de reforma dos operarios, victimas de desastres no trabalho ou invalidos pela velhice; e para conciliar todas as opiniões e fazer obra util e duradoura, foi essa commissão composta de pessoal filiado á todas as parcialidades politicas.

Ha n'ella conservadores, como MM. Chamberlain e Ritchie, ao lado de liberaes e de radicaes, como M. Broadhurst, e democratas agrarios, como M. Arch.

M. Chamberlain é autor de um vasto projecto de caixa de soccorros e de reforma aos operarios, que formulou nos ultimos dias do Ministerio presidido por lord Salisbury; e esse projecto apresentado no fim de uma sessão legislativa e perante um governo moribundo, porém era uma manifestação muito platonica de sollicitude em favor das classes trabalhadoras. O chefe dos liberaes dissidentes sabia bem que o seu projecto não era viavel e não passava de um manifesto destinado a fortalecer a popularidade da opposição em Birmingham. M. Gladstone, pelo contrario, prepara um projecto que fará approvar, e a sinceridade das suas intenções não póde ser posta em duvida.

Será uma grande medida reparadora e beneficiadora.

E' sem duvida á esse projecto que á imprensa faz aquella referencia.

— O deputado Labouchère, em sessão da camara dos communs, declarou-se favoravel á suppressão da hereditariedade das cadeiras da camara dos lords.

— Mr. Burnley foi eleito deputado por Haberfield.

Era candidato liberal.

Mr. Crosland Nicrissis foi igualmente eleito deputado por York; e Miguel Davitt declarou que se apresenta candidato á deputado por Cork.

— Esteve em Londres sob o mais rigoroso incognito, S. M. el-rei Leopoldo da Belgica, que tem tido amiudadas conferencias com lord Rosebery, ministro dos negocios estrangeiros.

O soberano belga parece seguir muito a risca aquelle conhecido proloquio popular portuguez «quem quer vae, quem não quer manda».

O rei Leopoldo usa tratar pessoalmente os negocios que interessam o seu paiz e em que elle particularmente se empenha.

São frequentes as suas visitas a Londres com este fim.

— A rainha Victoria que por exigencias politicas esteve a ponto de renunciar sua viagem a Florença tem esta afinal resolvida para 22 de Março proximo, sendo esta noticia official.

— Foi confirmada a noticia do casamento de S. A. o Duque de York, filho do Principe de Galles, com a Princeza Maria Teck, estando o casamento officialmente annunciado e realisar-se-ha em fins de abril proximo.

— Realisou-se, em Londres um grande meeting, afim de pedir a amnistia geral na Irlanda.

— Lord Norfolk, nomeado presidente da commissão directora da romaria dos fieis inglezes a Roma, segue para aquella capital, levando uma carta autographa que a rainha Victoria dirige á sua Santidade o papa Leão XIII.

— Publicou o Livro Azul contendo, entre outras informações, minucias sobre o estado financeiro da Republica Argentina.

Reunidos os possuidores de titulos da divida argentina, resolveram protestar contra a falta de pagamento dos juros vencidos: e igualmente os accionistas das estradas de ferro do mesmo paiz assentaram em reclamar o pagamento das garantias devidas.

— Os anarchistas Egan e Collan foram postos em liberdade,

Destino partio logo para New-York.

— Sobre os acontecimentos de Marrocos consta, que o encarregado de negocios da Inglaterra entregou ao sultão um ultimatum, exigindo o pagamento de uma indemnisação ao protegido da legação ingleza, tendo-se o mesmo sultão submettido.

A indemnisação exigida, pelo assassinato de subditos inglezes, attinge a 2 milhões esterlinos.

Dizem, porém, que parece privativa a noticia espalhada com certa insistencia, annunciando que o sultão de Marrocos promettera uma reparação ao governo, inglez. Todavia é certo, que o referido sultão informou ao governo da Inglaterra, em resposta ao ultimatum enviado por essa potencia, que lhe seria dada completa satisfação sobre as reclamações de indemnisação pelos assassinatos praticados recentemente em subditos inglezes.

O governo inglez não mostra-se satisfeito com as declarações officiaes dirigidas pelo sultão.

Independentemente da satisfação pecuniaria promettida á Inglaterra, essa potencia exige da parte delle uma reparação de honra levada ao conhecimento das grandes potencias européas condemnando a conducta dos culpados.

O sultão ainda não se manifestou a respeito dessa nova nota diplomatica. Mas já fez demittir o governador de Tanger, implicado nos crimes commettidos naquella cidade.

— As negociações estabelecidas entre a Inglaterra e a Hespanha acabam de dar em resultado a assignatura de um tratado fixando as bases de um tratado de uma acção commum no imperio de Marrocos.

— Rebentou em Honolulu, nas ilhas Sandwich, uma insurreição formidavel.

Foram derribadas as autoridades depois de renhida luta nas ruas.

Os sediciosos dominam sem possibilidade actual de resistencia.

A rainha foi declarada desthronada, annullando-se em acto consecutivo a nova constituição.

Os revolucionarios organisaram governo provisorio e são francamente adeptos da annexação aos Estados-Unidos.

Desembarcaram as forças dos navios de guerra americanos surtos no porto.

Sabe-se que em S. Francisco de California preparam-se forças afim de marcharem para aquelle porto.

Sua Magestade Lydia Kamakacha Lilinokalani, rainha desthronada das ilhas Sandwich, publicou manifesto accusando o ministro dos Estados Unidos em Honolulú de haver açulado a revolução triumphante.

Um correspondente de Washington accrescenta que é quasi unanime a opinião no reino pela annexação aos Estados-Unidos.

A rainha desthronada solicitou o protectorado inglez, afim de restabelecer-se no governo.

A imprensa ingleza occupa-se com especial interesse do movimento revolucionario em Honolulú, commenta os boatos de intervenção dos Estados Unidos e pede que o governo britanico providencie com presteza, intervindo abertamente, conforme lhe ordena o bom direito.

— O governo ordenou ao ministro inglez em Washington que reclame contra a occupação das ilhas Sandwich por forças federaes americanas.

O almirantado mandou seguir alguns navios da esquadra do Pacifico para Honolulú.

A opinião publica acha-se muito preoccupada com estes successos de extrema gravidade, visto que é sabido que o presidente Harrison acceita annexação do reino.

— Lord Rosebery declarou que o atropelo na legação ingleza em Bogotá fôra exagerado pela imprensa.

— Falleceram lord Elfinstone e os barões Northburn e Stosnalz.

— Têm sido presos muitos individuos complicados na fiscalisação de documentos e em roubos na Liberator Building Loan Association.

— Os jornaes noticiam inundações em Queensland, na Australia, e dizem que grande numero de pessoas morreram afogadas.

— Prepara-se uma manifestação de sympathia a miss Maybrick, cidadã americana, accusada de haver envenenado o marido.

O tribunal acaba de julgar improcedente a denuncia.

— Noticias de Nova Galles do Sul dizem que em Double explodio uma bomba de dynamite no Hotel da Inglaterra, causando grandes destroços.

— Foi quasi destruida por incendio uma fabrica de tecidos em Ilkeston.

— Em Ponty Priedd, desabou o muro de apoio de uma galeria carbonifera, matando 6 operarios e ferindo 9.

— O vapor «Yeo» deu á costa no littoral da Escossia, onde perdeu-se, morrendo todos os passageiros e tripolantes.

—O khediva do Egypto substituindo o gabinete escolhido pela Inglaterra sem consultar o residente inglez, pretende este obrigal-o a demittir os novos ministros.

A imprensa, por seu turno, tratando da queda ministerial, é unanime em protestar, empregando termos bastante energicos contra o modo de proceder do Khediva Abbas II, que escolheu o novo ministerio sem prévia consulta do governo inglez.

Os mesmos jornaes concitam S. M. Britanica a dirigir reclamação diplomatica a respeito do Khediva.

A corrente de opinião desfavoravel do procedimento do khediva Abbas Bey correspondeu ao procedimento do governo, no sentido de restabelecer as normas preexistentes no Egypto, de sorte que o ministerio egypcio recentemente formado foi demittido e outro gabinete está organizado.

No entretanto, se essa crise não deixou de inquietar um pouco os espiritos, sobretudo pelos boatos que correram acerca das intenções do novo gabinete, que se dizia seria destinado a combater a influencia ingleza, eram taes receios sem fundamento, no fundo e não parecem justificados: por Tigrane Pachá o novo ministro dos negocios estrangeiros e a figura dominante da situação, era um armenio considerado como uma das mais altas capacidades do paiz, professando grandes sympathias pelas ideias europêas.

O Khediva revelou n'esta conjunctura uma vontade firme e energica, o que é animador para os que pensam que a Inglaterra tem todo o interesse em vêr o Egypto collocar-se em situação de se governar e dirigir independentemente.

O «Daily News» referindo-se a estes factos, diz que a politica dos liberaes inglezes fica invariavel: Quando o Egypto poder caminhar só, sentir-se-hão felizes deixando-o só.

Ora, ha um anno, pouco mais ou menos, subiu ao solio khedival o moço Abbas Pachá.

Uma creança, diziam com mal disfarçada alegria os arautos da politica de occupação ingleza. passara pelo collegio «theressiano» de Vienna, é verdade, mas era no fim de contas um moço inexperiente que acceitaria a tutella de Sir Evelyn Baring com uma condescencia não inferior á paterna.

Essa fundada esperança enchia de satisfação os partidarios de lord Salisbury, e os liberaes, apezar das suas doutrinas mais d'uma vez apregoadas, não desgostavam de que as fardas vermelhas do exercito britannico, fossem continuando a brilhar ao sol do Egypto.

Sir Evelyn é hoje lord Cromer; Gladstone succedeu Salisbury como primeiro ministro e no «foreign office» lord Roseberry, o mais conservador dos liberaes, que filia a sua escola politica nas gloriosas tradições de Palmerston, e Disraeli.

De evacuação do Egypto só fallava, já de quando em quando, Labouchère, despeitado por ter ficado fora do governo, e com a virtuosa intenção de incommodar os que estão dentro.

Tudo corria placidamente no melhor dos mundos possiveis, quando o joven vice-rei se lembrou de mudar de primeiro ministro; mandou passear Mustapha Fehimi Pachá, e chamou para lhe succeder um outro, Fakhri, tão adverso este aos inglezes, quanto aquelle lhes era subserviente.

Foi monumental o escandalo, gemeram todos os prelos da «City» com os mais violentos improperios lançados pelos jornaes inglezes sobre o pobre Abbas Pachá; pouco faltou para reclamarem o seu fuzilamento, pelo crime hediondo de «lesa-britannia».

Os embaixadores da França e Russia correram pressurosos ao «foreign office» para dizer a lord Roseberry, que o khediva não obedecera a instigações estranhas, e lord Cromer, naturalmente, mimoseou o joven principe com uma severa reprimenda, em termos que, a julgar pelo caracter do agente inglez, não deviam ser muito cortezes.

O khediva recusou, mas, diga-se a verdade, o menos que lhe era possivel. Deu a demissão ao novo presidente do conselho; porém, não chamou quem a Inglaterra queria, o antigo, e foi buscar Riaz Pachá um velho e experimentado estadista que lhe inspirava confiança a elle. Lord Cromer agarrou ás mãos ambas esta solução semi-conciliadora, contentando se com o veto suspensivo já que não podia alcançar o direito de escolha, para os conselheiros, responsaveis do khediva.

Entretanto os egypcios acclamam com desusado enthusiasmo o seu principe, o Sultão de Constantinopola declarou-se satisfeito com o seu procedimento, e manda-lhe presentes, e os inglezes reforçam com dous novos batalhões as forças de occupação, sob calor de manter a ordem, que ninguem pretende alterar.

Digam o que disserem, quem ficou de cima no golpe de estado foi o vice-rei, e a Inglaterra viu-se obrigada a acceitar a lição que lhe deu o seu protegido, naturalmente porque lhe não parecem muito agradavel a linguagem dos embaixadores de França e da Russia.

— Está publicada a energia correspondencia diplomatica entre a Inglaterra e o Egypto, a respeito das questões pendentes.

De todas as notas da Foreign Office resalta o firme proposito do governo britanico em sustentar a todo o custo os interesses britannicos n'aquelle territorio.

— Complica-se a situação entre a Inglaterra e o Egypto, na questão da occupação militar.

Os jornaes noticiam que em reunião de conselho de ministros, resolveu-se enviar tropas de desembarque ao Cairo, elevando a 3,000 homens o effectivo das tropas alli estacionadas.

A imprensa governista applaude esta resolução, dizendo que é preciso firmar a supremacia ingleza no Egypto.

São tambem dignos de especial menção os elogios que o jornalismo liberal prodigalisa á Turquia, louvando-se na prudencia do imperador, para auxiliar as autoridades inglezas na manutenção da ordem no Cairo.

Sabe-se entretanto que ao residente britannico enviaram-se instrucções recommendando moderação, afim de evitar qualquer medida violenta.

O embaixador francez declarou ao ministro do Foreign Office que o seu governo deseja que a Inglaterra não exerça pressão sobre as autoridades egypcias.

A maioria da opinião, finalmente, está certa de que os interesses britanicos perigam n'aquelle extremo da Africa.

Este e outros assumptos fazem prever que a proxima sessão parlamentar será muito borrascosa; e na camara dos communs a assistencia de deputados será completa, pois que os chefes dos diversos grupos convidam insistentemente os correligionarios a comparecer.

Essa attitude do governo inglez parece bastante grave, não só porque faz crer a existencia de uma grande reacção dos nacionaes contra o prolongamento da dominação ingleza, mas tambem porque denuncia por parte da Inglaterra a intenção de suffocar esse movimento pela força das armas, tendo já dado ordem para a transferencia para o Cairo de dous regimentos, um de Malta e outro de Gibraltar.

Parece verificar-se que o novo khediva, que é de animo energico e decidido, não acceita de bom grado a tutella demasiadamente sensivel do governo inglez e quer a todo o transe assegurar a sua independencia.

Devemos confessar que nos é extremamente sympathica a attitude d'este joven chefe de estado, intelligente, illustrado, patriota, que ao assumir os encargos da governação prefere os riscos da lucta pela integridade nacional á ociosa tranquillidade da dependencia estrangeira.

A attitude do khediva continúa a despertar as mais vivas sympathias em toda a Europa. Não foi unicamente a França que encarregou o seu embaixador em Londres de protestar energicamente junto do governo britannico contra qualquer violencia praticada contra o Egypto; a Russia deu identicas instrucções ao seu embaixador.

O acto de Abbas-Pachá demittindo o gabinete anglophilo e nomeando outro de sua confiança foi um acto espontaneo, casual, não preparado, ou obedeceu a um plano longamente meditado e previsto em todas as suas consequencias.

Na primeira hypothese o khediva revelando altas qualidades de caracter foi comtudo precipitado, porque um movimento desta ordem só se realiza quando as maiores probabilidades são pelo seu exito.

Na segunda hypothese é possivel que o «ultimatum» britannico fosse mesmo provocado para d'elle se tirarem quaesquer consequencias favoraveis á libertação do Egypto.

Effectivamente depois do governo britannico ter declarado que estava proximo o momento de Egypto «voar com as suas proprias azas», envolver-se na administração politica interna do Egypto impondo ao khediva um presidente do conselho com quem elle é incompativel, parece uma violencia injustificada e inaceitavel.

A Inglaterra quer prolongar a sua occupação no Egypto?

Lord Rosbery entende não dever honrar as declarações solemnes feitas na camara dos communs por M. Gladstone, quando deputado da opposição?

Não nos parece que proceda bem, mesmo porque na questão do Egypto, como se acha de ver, não é indifferente aos altos interesses da França, da Russia e da Turquia.

A independencia do khediva foi attingida, não resta duvida alguma, e a Inglaterra deve-lhe uma satisfação.

Não resta duvida que a França e a Russia foram estranhas ao acto do khediva, mas isso não quer dizer que não estejam promptas a manter-lhe autoridade e o prestigio contra todas as tentativas de usurpação que parta da Inglaterra.

A imprensa ingleza, especialmente a conservadora, ataca muito pouco amavelmente o khediva e, apesar das declarações formaes do governo francez, continúa a attribuir lhe as «creancices de Abbas-Pachá. Mas o que sobretudo surprehende e admira é ver o «Daily News», o orgão liberal, o porta-voz de M. Gladstone, rebilando porque esta leviandade do khediva «mais consolidará o dominio inglez no Cairo!»

A Inglaterra está pois disposta a aggravar o seu protectorado sobre o Egypto. E tanto assim é que, foi forçada a guarnição do Egypto com dous regimentos, um de Gibraltar, outro de Malta.

A violencia é tão inaudita e... tão inopportuna, que não parece que passe sem maiores consequencias.

Abbas Pachá é um rapaz, é audacioso, e forte e se se lembra de fazer um appello ás potencias, a Inglaterra não conseguirá exproprial-o tão facilmente como a outros pequenos chefes de estado que tem supprimido em proveito proprio.

Parece que a questão do Egypto, tal qual começa a esboçar-se, póde originar graves complicações e difficuldades.

A imprensa europea, mostra-se, mais uma vez pouco affecta á Inglaterra, e M. Gladstone perderá muito da sua popularidade se fôr muito adiante na sua politica de conservação do dominio britannico no Egypto.

— A embaixada ingleza ao Cairo informa

ILEGÍVEL

MUTILADO

ao Foreign Office que o khediva Abbas Bey procede a alistamento forçado para augmentar o effectivo do exercito.

Diz tambem a legação britannica que o joven sultão é excitado pelo Divan e pelas autoridades egypcias a reagir contra a Inglaterra.

E noticias telegraphicas da mesma procedencia dizem que a propaganda contra os inglezes augmenta e estende-se por todo o Egypto.

Nota se tal excitação, que receiam se graves successos, perigando a vida e propriedade dos subditos britanicos alli residentes.

As autoridades inglezas já fizeram neste sentido communicações instantes ao governo.

— O vapor de guerra inglez «Tyedoalis» prepara-se para conduzir tropas com destino ao Egypto.

— O commandante da praça de Gibraltar communicou que, de accordo com as ordens do ministerio da guerra, fez seguir tropas de reforço ao exercito de occupação no Egypto.

O 2º batalhão do regimento inglez de infantaria Devonshire desembarcou no porto de Alexandria e vai directamente para o Cairo, em comboio especial.

Um batalhão inglez que chegou em Porto-Said de volta da India, recebeu ordem para ficar no Egypto, até que lá cheguem os reforços esperados de Malta e Gibraltar.

Um batalhão de infantaria de linha, destacado em Malta, recebeu ordem de partir para o Egypto.

De Gibraltar tambem partirá para alli o primeiro batalhão do regimento de infantaria escossez que está de guarnição em Gibraltar.

— Apezar de todo este movimento, diz-se que o augmento do exercito inglez de occupação será limitado á dous batalhões, que permanecerão em Alexandria.

— Os jornaes inglezes apresentam a situação do Egypto como sendo alarmante para a influencia ingleza.

O «Daily News» publica um telegramma do Cairo incriminando o espirito de independencia do khediva, e affirmando que as ovações que lhe tem sido feitas podiam ter dado occasião a desordens se não fossem as precauções militares tomadas pelos inglezes.

O «Times» ameaça o khediva com a intrusão ingleza em todos os serviços egypcios ainda autonomos.

Annuncia-se, porém, um telegramma do Cairo para o «Daily News» que está alli acalmada a agitação destes ultimos dias.

O mesmo jornal diz n'um artigo que as autoridades inglezas encaram a situação do Egypto sem inquietação, contando com as forças militares e a policia, cujo effectivo attinge o numero de 16 000 homens sob as ordens do general Kitchener.

— A nota que o Sr. Waddington, embaixador da republica franceza, entregou a lord Rosebery com referencia á intervenção de lord Cromer na crise ministerial do Egypto, diz que a França não podia permanecer indifferente a um acto tendente a invadir a independencia do khediva e a alterar a situação resultante de tratado.

A imprensa de Londres recebeu friamente a noticia da reclamação franceza e diz que é simplesmente uma manobra do governo da republica para distrahir a opinião preoccupada com os escandalos do Panamá e com a viagem do principe herdeiro da Russia á Allemanha.

O Sr. Waddington, embaixador da republica franceza, teve ainda uma conferencia com lord Rosebery, a respeito dos negocios do Egypto.

Lord Dufferin, embaixador britannico em Paris, avisou por carta ao governo francez do augmento da guarnição ingleza no Egypto, acrescentando que esta resolução da Grã Bretanha não modifica em nada as suas intenções a respeito da occupação.

O Sr. Waddington foi encarregado pelo governo da republica, de fazer consignar esta declaração e de pedir a lord Rosebery que exponha em termos precisos o incidente que motivou as ultimas medidas inglezas no Egypto.

— Os jornaes inglezes voltam a sustentar a velha these de que a Inglaterra não póde abandonar o Egypto, emquanto elle não for capaz de governar-se por si mesmo.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

O presidente do Estado dirigio no dia 8 á Assembléa uma mensagem pedindo satisfação da autorisação contida no orçamento em vigor para contrahir um emprestimo até 500:000$000 em apolices ao par e juros de 7 % pagaveis semestralmente e para consolidar a divida fluctuante, mediante emissão de apolices nas mesmas condições.

A Assembléa, attendendo á urgencia, confirmou a autorisação, votando uma resolução nesse sentido.

A subscripção publica será aberta brevemente e espera-se que tenha completo exito.

— Telegramma de Bagé diz que emigrados em numero de 14 assaltaram a casa onde achava-se o destacamento da Serrilhada, matando o guarda aduaneiro João Roberto Silveira.

Estando toda a guarda ameaçada de novo ataque, o sub-chefe Raphael Gonçalves resolveu concentral-a em destacamentos nas estradas que dirigem-se fronteira.

O delegado fiscal determinou, caso haja receio de novas violencias, requisite aquelle sub chefe o auxilio das autoridades e forças estadoaes.

Ma cham numerosas forças civis para bater a Gumersindo Saraiva.

O general Pêgo já providenciou tambem para conter a marcha dos invasores. Espera se por uma acção no dia 9.

Nesta data ha o seguinte telegramma de Porto Alegre:

« O presidente do Estado fez seguir em perseguição de G. Saraiva tres batalhões de infantaria e um regimento de artilharia, e pedio autorisação ao governo para mobilisar grande parte dos batalhões estacionados no Estado.

Os federalistas já estão de posse de grande quantidade de armamento. »

— Refere a «Ordem» de Jaguarão, em data de 18 do mez passado:

« Por communicação recebida n'esta cidade, sabe se que na madrugada de hoje Gumercindo Saraiva forçou a guarda de S. Diogo, e por alli effectuou a passagem para o nosso territorio com a gente que o acompanha, cujo numero calculam uns em 400 homens e outros em mais.

« Não sabemos que direcção terá tomado essa gente, sendo de presumir que seguisse para o Herval.

« Não se confirma a noticia, recebida nesta cidade, de ter invadido o nosso territorio Gumercindo Saraiva com o numero de gente referido em nossa noticia de quinta feira.

« Consta, porém, que com effeito elle passou com pouca gente e tornou logo a repassar para o paiz vizinho, não sem antes que lhe fossem perguntar o que vinha fazer. »

Escreve o «Correio Mercantil» de Pelotas, em seu numero de 1 de Janeiro:

« Sabemos que os bancos estabelecidos nesta cidade não pagarão cheques de hoje em diante, que não tenham pago previmente o sello estadoal de que trata o regulamento respectivo já em vigor.

O sello tem de ser pago na mesa de rendas do Estado, emquanto não houver a venda estampilhas estadoaes, as quaes, segundo nos consta, já estão em viagem do Rio para Porto Alegre ».

S. Paulo

A camara municipal de Campinas vai pedir ao governo do Estado um auxilio de 30:000$ para terminar a desinfecção e entupimento de latrinas na cidade.

— Igual quantia vai pedir a camara municipal de Taubaté para o fim de levar avante a construcção de um hospital de isolamento.

Refere o «Estado»:

« Falleceu a italiana Theresina Coria, que, como noticiamos, havia sido victima de um terrivel ferimento que contra ella vibrara o seu marido Antonio Lopedra.

« Foram crudelissimos os soffrimentos que padeceu a desgraçada em consequencia do ferimento recebido, o qual, como hontem dissemos, havia-lhe offendido o ventre.

« O cadaver foi hontem mesmo transportado para o cemiterio municipal, em cujo necroterio os medicos da policia procederam a competente autopsia.

« Pela autopsia verificou-se que a facada, rasgando o ventre da infeliz, havia alcançado um feto de oito mezes, que ficou com um dos pulmões atravessado.

« Assistio ao exame medico-legal do cadaver o 2º subdelegado da Consolação, acompanhado do seu secretario ».

Sob a epigraphe «Assassinato» lê-se no «Correio Paulistano»:

« Hontem, entre onze horas e meio dia foi assassinado na estrada que vai de Atibaia a Santo Antonio da Cachoeira, por dous italianos, o cidadão Antonio Bueno de Moraes, que voltava desta capital, onde tinha vindo a negocio.

O movel do crime foi o roubo e com effeito os assassinos apoderaram-se da quantia de 8:000$ que levava o Sr. Bueno, e era o producto da venda, que havia realisado, de uma tropa de bestas.

A victima era irmão do Sr. capitão Benedicto Bueno, ex chefe de secção do ministerio da justiça.

— Sobre a cidade de Santos cahio um forte temporal.

Minas Geraes

Reuniu se a assembléa municipal nos diversos municipios do Estado.

Chegam diariamente noticias ao governo, dando conta do resultado dos trabalhos da assembléa, aos quaes compareceram grande numero de contribuintes, que examinaram e julgaram as contas e tabellas de impostos das respectivas camaras.

Quasi todas as reuniões terminaram os trabalhos, enviando congratulações ao presidente do Estado pela paz e respeito á lei que tem caracterisado a actual administração.

Na assembléa da capital, as commissões eleitas pediram prazo para o exame das contas, devendo reunir se para julgal-as no dia 10.

Em Mariana a commissão dos contribuintes examinou as contas da gerencia, propondo a approvação, aceita unanimemente pela assembléa.

O coronel Caetano Gomes, agente executivo, está apoiado pela camara e população do municipio, contrariamente ao que dali tem se mandado dizer aos jornaes do Rio.

Rio de Janeiro

Lê-se no «Paiz» de 9:

Fallava-se hontem em certa roda politica, em troca de pastas ministeriaes.

Até ahi chegou a perspicacia do nosso reporter, que não sabe se tratavam das pastas do exterior e da industria, viação e obras publicas.

Simples conversa, como tal a registramos.

— Vão ser promovidos na arma de infanteria: a tenente coronel do 3º batalhão, o graduado Antonio Bernardo de Figueiredo, que será classificado no referido batalhão; a capitão, o tenente Agostinho Meira Henrique de Gouveia e a tenente o alferes Joaquim Euclides de Freitas.

No preenchimento da vaga de major ha uma duvida entre o major graduado, Antonio Ramos Chaves e o capitão José Antonio Colonia, relativamente á antiguidade de ambos.

— Foram dispensados da commissão de assignatura das notas do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil os primeiros escripturarios do thesouro Guilherme José dos Reis Carvalho e Luiz José Cruvello.

Está nomeado bibliothecario interino da Bibliotheca de Marinha o Sr. 1º tenente Tancredo de Castro Jaoffret, durante o impedimento do capitão tenente Carlos Vital de Oliveira Freitas.

— Foram nomeados: o alferes reformado José Lopes Pereira, agente da enfermaria militar da Parahyba do Norte; o capitão Clodoaldo da Fonseca, instructor da 3ª secção do ensino pratico da escola militar do Estado do Rio Grande do Sul; o tenente Alcebiades Cabral, mestre de esgrima, espada e florete, e o 2º tenente Adolpho de Araujo Familiar, subalterno da 1ª companhia de alumnos da mesma Escola.

— Foram nomeados para a commissão encarregada de levantar a carta cadastral do Districto Federal, da qual é presidente o Sr. Dr. Manoel Pereira Reis, os Srs. Drs.: chefe do serviço, Paulo Cirne Maia; membros, José Lopes Pereira de Carvalho Sobrinho e João Eduardo Barbosa; secretario, Hilario de Andrade; engenheiros ajudantes, Antonio de Souza Mello Netto, Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcanti, Gabriel Junqueira, Trajano Saboia Viriato de Medeiros e Humberto Antunes; auxiliares de 1ª classe, Caetano Silvestre de Almeida, Carlos da Silva Nazareth, Antonio Marques de Carvalho, Florisbello Leivas e Mario Roxo; auxiliar de 2ª classe, Trajano de Macedo.

Bahia

A manifestação federalista ao Dr. Ruy Barbosa, á noite de 7 do corrente, esteve fóra do commum.

Desde 6 horas da tarde os convidados affluiam ao Polytheama, que estava embandeirado externamente, caprichosamente ornado e profusamente illuminado internamente.

A's 7 1/2 horas, já o aspecto da vasta casa de espectaculos era brilhantissimo. Os camarotes estavam repletos de distinctas familias. Cerca de 4,000 pessoas de todas as classes enchiam o salão, as varandas e as galerias.

A's 8 horas e 5 minutos entrou no salão o denodado patriota, acompanhado do directorio do partido federalista e da commissão nomeada para promover a manifestação.

N'essa occasião muitas flores jogadas pelas senhoras cobriram o Dr. Ruy Barbosa; a musica do corpo de policia executou o hymno nacional; os convidados levantaram se; prolongadissima salva de palmas, vivas e acclamações acolheram o illustre manifestado.

A's 8 e 20, depois de ter sido o Dr. Ruy cumprimentado pelo governador, que estava presente com sua familia, deram entrada no palco, que representava um salão nobre, o manifestado, o directorio do partido manifestante e a commissão.

O senador Manoel Victorino eloquentemente usou da palavra durante 20 minutos, demonstrando os serviços pelo Dr. Ruy prestados á grande causa republicana, sendo constantemente applaudido.

Finalisou offerecendo, em nome do partido, bem acabada e custosa estatua de bronze, de um metro de altura, representando a Liberdade.

Em seguida o Dr. Ruy Barbosa, em substanciosas palavras de arrebatadora eloquencia, teve suspenso o auditorio durante uma hora e tres minutos.

Discorreu sobre as conquistas da liberdade, feitas aos ultimos annos.

Profligou energicamente as manifestações monarchicas, demonstrando que a adhesão da Bahia á forma republicana desmentia os boatos espalhados, fóra d'aqui.

Demonstrou tambem os nenhuns serviços prestados á Bahia e ao Brazil pelo imperialismo.

Demonstrou cabalmente a utilidade do systema republicano e os muitos serviços que tem elle prestado.

Foi um verdadeiro discurso de combate, de verdadeira propaganda republicana

Durante a oração S. Exc. foi muito applaudido e no final vivissimamente victoriado.

O Sr. Pedro Americo, joven e intelligente academico de medicina, tambem pronunciou brilhante discurso durante 28 minutos, mostrando que diante da palavra eloquente do Dr. Ruy Barbosa calavam todas as calumnias.

Varios tachygraphos apanharam os discursos.

A's 10 1/2 horas o Dr. Ruy foi conduzido á sua residencia por cerca de 3.000 pessoas, inclusive o directorio do partido federalista precedidos de musica e debaixo de calorosos vivas.

Chegado o prestito o Dr. Ruy Barbosa, da janella, levantou diversos e significativos vivas, tocando a banda de musica o hymno da Republica, que tambem foi exexecutado no Polytheama.

O prestito dissolveu-se na praça Castro Alves debaixo de toda ordem e enthusiasmo.

Foram levantados muitos vivas tambem ao governador, ao Dr. Manoel Victorino, á Bahia, á Republica, ao Dr. José Gonçalves e aos federalistas.

Foi uma festa imponentissima.

Depois de amanhã realisa-se a manifestação dos empregados de fazenda federaes no theatro S. João.

Serão então offerecido ao Dr. Ruy um rico album incrustado de ouro, com monogramma do mesmo metal, tendo na primeira pagina o decreto do montepio e na segunda significativa dedicatoria, terminada pelas assignaturas de todos os empregados.

— Consta que a commissão nomeada pelo ministro da marinha para examinar o logar na Ponta da Areia para a mudança do arsenal deu começo aos trabalhos, julgando o porto magnifico por ser abrigado e muito fundo.

O terreno, porém, é cheio de pequenos morros e baixadas nas quaes existem pantanos, sendo necessario para obter a area precisa destruir os morros e aterrar pantanos, o que demanda grandes despezas.

Não havendo tambem agua potavel será necessario canalisar de ponto distante.

— O procurador da Republica officiou ao chefe da segurança pedindo que obrigue as companhias de carris a recolherem a grande emissão de fichas em circulação.

— No dia 7 foi assassinado com tres punhaladas, na freguezia de Santo Antonio, a creoula Maria, que estava gravida.

O assassino chama-se João Tiburcio e foi preso na occasião em que abria a sepultura para a infeliz victima.

COLLABORAÇÃO

Regulamento do sello

Conforme annunciou-nos o telegrapho, acaba de ser promulgado o novo regulamento para a cobrança do sello federal, o que vem sem duvida dar satisfação a uma necessidade, de elevada ordem publica, que se faz sentir por toda a parte.

Delimitada a esphera em que tem de gyrar os interesses da União d'aquella dentro da qual agitam os interesses estadoaes a União e aos Estados coube conjuntamente a faculdade de lançar o imposto do sello.

D'ahi surgiram as duvidas, as vacillações de toda a especie, no tocante a applicação do sello federal ou do estado.

E' incontestavel que esse facto representava um elemento perturbador da boa marcha de interesses respeitaveis, que por isso ficarão muitas vezes desobrigados.

E' certo que o governo, por mais de um acto, buscou firmar a verdadeira interpretação, que convinha no assumpto, corrigindo erros e emissões; mas a providencia mais acertada era na hypothese incontestavelmente a que acaba de ser adoptada; a saber, a promulgação de um novo regulamento, que por sua clareza e lucidez viesse sanar de uma vez as irregularidades, forçosamente occorridos nesse ramo do serviço publico, cuja importancia se deduz facilmente da simples consideração de que elle se liga intimamente a variadissimas relações sociaes.

Não temos ainda elementos que habilitem a instituir exame sobre o citado regulamento, cujo plano ainda aqui não é conhecido; mas depois da lição da primeira experiencia, conhecida a natureza das difficuldades praticas, manifestadas neste primeiro periodo, que foi assignalado pela confusão entre o sello federal e o sello estadoal, é de esperar que o novo regulamento seja completo e constitua mais uma prova da alta capacidade e competencia, que, em materia de interesse fiscal, se tem felizmente accentuado no departemento das finanças.

O interesse publico reclamava uma medida efficaz no caso. de que nos occupamos e folgamos de vel a decretada, fazendo votos para que a consagração pratica dessa medida corresponda inteiramente á geral espectativa.

RELIGIÃO

Festas do Jubileu de S. Santidade Leão XIII

Para solemnisar o anniversario quinquagesimal da sagração episcopal do Santo Padre Leão XIII, S. Exc. Rvma. o Sr. D. João Esberard determinou o seguinte:

1.º No proximo domingo, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, será cantado sob a presidencia de S. Exc. Rvma. um *Te-Deum* solemne com exposição e benção do SS. Sacramento na egreja de S. Pedro, desta cidade do Recife.

O Rvm. Sr. conego Dr. Francisco do Rego Maia, vigario geral do bispado, pronunciará, a pedido de S. Exc., a oração gratulatoria.

S. Exc. convida para este acto religioso o Illm. e Rvmo. Cabido da Santa Egreja Cathedral, todo o clero secular e regular de Olinda e do Recife, o episcopal Seminario, as corporações religiosas, os collegios catholicos, a benemerita sociedade de S. Vicente de Paula e a todos os fieis em geral.

2.º A' tarde do sabbado e pela manhã, meio dia e tarde do domingo, ao toque de *trindade*, tangerão em tom festivo os sinos de todas as egrejas e capellas de Olinda e do Recife.

S. Exc. espera que os Rvmos. parochos e as corporações religiosas, em signal de regosijo, façam illuminar, tanto á noite do sabbado como á do domingo, a frente de suas respectivas egrejas e capellas.

3.º S. Exc. manda que a Pastoral publicada hoje na «Era Nova» seja lida á estação da missa parochial em todas as matrizes de Olinda e Recife, no proximo domingo; e nas demais matrizes desta Diocese e do novo bispado da Parahyba no proximo domingo depois de sua recepção.

4.º Dentro de trinta dias depois da recepção desta Pastoral, no dia marcado pelo respectivo parocho, será cantado um solemne *Te-Deum*, com exposição e benção do SS. Sacramento, em cada egreja parochial de ambas as Dioceses.

Nas matrizes em que pelo seu nimio estado de pobreza não for possivel cantar-se o *Te-Deum*, ao menos rese-se o terço de Nossa Senhora perante o SS. Sacramento exposto em custodia; e si nem esta exposição for possivel, ao menos com elle encerrado na ambula á porta do sacrario, guardadas n'um e n'outro caso as disposições liturgicas e dando-se a benção no fim.

QUOTIDIANOS

Insistir ainda na magna relevancia da questão de trocos miudos, creio ser até desnecessario.

Essa urgente necessidade deve calar certamente no animo do Sr. Ministro da Fazenda, perante a reclamação persuasiva feita pelo Governo do Estado, reclamação em que com a maxima precisão são fielmente narradas as consequencias dessa situação terrivel, creada por uma serie enorme de factos—em cuja conta entra tambem muita especulação, como tenho tido occasião de affirmar nos artigos que, inspirado pelas necessidades publicas, hei escripto sobre o assumpto.

E' de prever que a actual situação em que nos achamos se aggravará muito, muito mais, a admittir a hypothese, que aliás julgo irrealisavel, de não ser tomada uma providencia que venha pôr um lenitivo ás condições criticas em que incontestavelmente nos achamos, em que no proprio Thesouro do Estado são impossiveis os pagamentos aos funccionarios publicos, quando estes não vão munidos do respectivo troco, como quotidianamente succede e como tive eu mesmo occasião de presenciar.

E, fallando com justiça, devemos convir em que o empregado do Thesouro é levado a proceder desta maneira pela absoluta impossibilidade de satisfazer ás partes, a quem causa ás vezes os maiores transtornos esses factos anormaes, creados pela terrivel situação por que vamos atravessando, Deus sabe quantas difficuldades vencendo.

Esses factos todos estão na consciencia da população deste Estado inteiro, cujos interesses reclamam urgentemente uma providencia séria e energica.

E não haveria meio de punir a essa meia duzia de gananciosos, a quem hão cabido os fabulosos lucros extorquidos do suor do povo, accumulando enormes sommas de moeda metallica, como é corrente nesta capital, para melhor recheiar os seus bolsos de avarentos?

Força é convir que a esses cabe incontestavelmente grande somma da responsabilidade pela situação excepcional e extraordinaria que nos foi creada.

Entretanto, o povo aguarde as providencias que devem vir do Governo Federal.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Dolores

She speaks,
O speak again bright angel!
(*Shakspeare*).

Amo-te Dolores!

Amo-te muito e muito...

Como a garça de nevadas plumas que voga mansamente á flôr do lago, sem agitar com as azas a placidez das aguas... meu pensamento voga no lago magico do teu seio, sem polluir-te jamais a candidez de flôr!

Amo-te, Dolores!

Como no meio dos mares erguem-se as ondas e rolam marulhosamente pela incommensurabilidade das aguas... assim teu seio é o oceano ideal do meu amor onde espumam e batem-se furiosamente as vagas agitadissimas do meu desejo!

Amo-te, Dolores!

Pertenço-te, como a luz ao sol, como a sombra ao corpo, como a vida á morte! Na noite de minha existencia, tú me surgiste etherea e incoercivel a dar me na taça lyrial de teus labios o philtro de algum ambrosia celestial e eterna!

Eu creio-te divina!

Sim!... tua alma é talvez feita de um raio tremulo de luar coando se através das transparencias do céo! não desce aos lamaçaes do mundo! nas regiões dos sonhos... pelo azul do ether onde pairam os anjos... é por lá que ella esvoaçar!

Virgem, és bella!

Meu ser treme ao teu olhar = como a ave sob o magnetismo do olhar devorador da serpe!

Teu olhar arranca-me da realidade da vida á inconsciencia do extasis! absorve todas as minhas faculdades na contemplação unica do teu corpo! e minha alma canta, suspira, soluça, anceia e chora!..

E's bella, sim, és bella.

E como essas flôres dos alcantis silvestres que nascem e morrem sem outros beijos que o bafejar das aragens... assim habitas o mundo de minha phantasia, virgem, impolluta e casta!

Amo-te, Dolores!

J. M. Coimbra.

GAZETILHA MUNICIPAL

Porto de Gallinhas

Acha-se aqui o Sr. Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da comarca, cuja vinda faz-nos esperar que pondo se completamente á par do estado intimo d'esta localidade, concorra efficazmente para o seu progresso, principiando por fazer que a propriedade, a vida e a moral, aqui, sejam convenientemente garantidas pela energica e criteriosa acção da policia, compenetrando-se e promovendo neste intuito a creação de um districto policial, que tendo sua séde n'este localidade, estenda-se até Ponta de Serramby, abrangendo:

Outeiro, Maracahype, Páos, Merépe, Gamelleira e Cahetê.

Esteve tambem aqui a passeio o cadete Alfredo Drumond, alumno da escola militar, e estimado irmão do distincto senador Dr. Gaspar Drumond.

Em estada de recreio, acha-se tambem aqui, o capitão José Henrique de Salles Abreu Filho com sua familia, e, vindo de Camêlla, acaba de chegar o Sr. capitão José Maria, com sua familia, o fim de fazer entrar em uso de banhos salgados uma sua parenta, cuja preciosa saúde acha-se um pouco agravada.

Graças a perseverança do nosso dedicado amigo tenente Bellarmino Almeida, contamos que em breve será creada aqui, uma agencia de correios, mesmo porque, nos parece que o illustre Sr. Dr. administrador dos correios, decidir se-ha a attender o pedido de um abaixo assignado, que lhe é, em devidos termos, derigido de accordo com o que estabelece o regulamento approvado pelo decreto n. 368 A, de 1 de Maio de 1890, em cujo caso, só temos que esperar, e, é o que todos desejam, uma decisão concorde com a justiça e portanto de plena conformidade com a lei, ficando n'este caso satisfeita uma aspiração d'esta localidade.

Corre com insistencia o boato, de que, no engenho Sibiró, fallecera em consequencia de bordoadas descarregadas pelo proprio braço paterno, um moço d'alli, e esperamos que a policia tire a limpo a verdade do facto.

No desastre que deu-se ultimamente na linha ferrea de S. Francisco, foi victima de ferimentos e contusões bastante incommodativos a esposa do Sr. major Herminio Laurentino de Andrade, senhor do engenho Cahetê n'esta localidade, o que causou aqui profundo pesar.

Triumpho

Dessa localidade escrevem-nos em data de 6 do corrente.

No intuito de ir noticiando com imparcialidade as occurrencias mais notaveis deste municipio, e ir ao mesmo tempo denunciando aos poderes competentes as suas mais palpitantes necessidades aquellas que justamente lhes cumpre remover tomo o pesado encargo de missivista, iniciando pela remessa das presentes linhas.

No visinho municipio de Princeza do visinho Estado da Parahyba, onde se achava residindo temporariamente, falleceu no dia 31 de Janeiro proximo passado, D. Sebastiana de Oliveira Barros, consorte do negociante desta cidade Sr João do Nascimento Lopes Barros

Outro passamento não menos prematuro foi o do digno escrivão de orphãos deste municipio Raymundo Florentino dos Santos, fallecido em dias do mez proximo findo.

Antigo e honrado funccionario, cidadão prestimoso, o finado sabia por seu tracto, por suas obras, impor-se a estima e admiração de seus conterraneos, durante o espaço de mais de 20 annos em que desempenhou proficientemente as funcções de primeiro tabellião deste municipio.

Está inquestionavelmente supplantada, graças a energia mascula do Exm Governador do Estado a revolução de Triumpho, essa injustificavel balbúrdia que veio prejudicar os mais nos interesses desta terra.

Seguem hoje para a capital o juiz de direito deste municipio, Dr. Bellarmino Cesar Gondim e o Sr. João Bezerra Leite, que tendo vindo em commissão na ultima expedição mandada contra levantamento do interior aqui ficou entre os seus conterraneos, exercendo o lugar de delegado de policia, em cujo cargo se houve com zelo e actividade, prestando assim relevantes serviços a causa da ordem e tranquilidade publicas.

Bons ventos os conduzam.

Da vida autonoma do municipio, não nos podemos occupar presentemente, visto ainda não termos tido eleição de prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes.

Falla-se que alguns moços d'aqui sempre interessados nos melhoramentos deste municipio, estão em vista de crear um periodico quinzenal que se intitulará «Gazeta do Triumpho» curando de preferencia do incitamento as lettras, as artes e ao trabalho.

REVISTA DIARIA

Demissão—2ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1893.

O governador do Estado de accordo com a proposta do commandante do corpo policial em officio, de hontem datado, resolve demittir João Baptista de Vasconcellos, do posto de Capitão da 4ª companhia do mesmo corpo, a vista da representação feita pelo respectivo major, e do que ficou provado na syndicancia procedida por uma commissão de officiaes.—Alexandre José Barbosa Lima.

Instituto Benjamin Constant,—Teve ante-hontem lugar a installação, solemne deste Instituto de instrucção secundaria e profissional.

A's 11 horas da manhã, reunidos no salão de honra do extincto Gymnasio Pernambucano o Exm. Sr. governador do Estado que foi recebido por uma commissão á porta do estabelecimento, Drs. secretario do governo, official de gabinete, questor policial, inspector geral da instrucção publica e seu secretario, contra-almirante inspector do arsenal de marinha, commandante do corpo de policia e seu estado maior, Drs. inspector do Thesouro, director da Bibliotheca do Estado, director das Obras Publicas, promotor publico Dr. João Diniz e commissões do conselho municipal, do conselho litterario, da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, do Gremio dos Professores Primarios, do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, além de alguns lentes da Faculdade de Direito, membros do magisterio primario, diversas senhoras, alumnos e alumnas mestras do Curso Normal, verificou se igualmente a presença dos seguintes lentes e professores:

Drs. Ayres Gama, Reitor, Franco de Sá, Cicero Peregrino, e Regueira Costa Vice-Reitores, Gesuino, Pedro Celso, Guimarães Feliciano da Motta, Alvaro Uchoa, Barbosa de Araujo, Trajano Temporal, PorteCarreiro, Berardo, Bastos de Oliveira, Pessoa da Costa, Martins Costa, professores Fragoso, Pedro Lemos, Neves Seixas Trajano Barcellos, Eduardo Gadaut e D. Maria Candida.

Apoz o hymno nacional executado pela banda do corpo de policia, pronunciou o reitor do instituto Dr. Ayres Gama um bem elaborado discurso, mostrando as vantagens da creação do mesmo instituto creação que o venerando ancião chamou patriotica e civilisadora e que no seu conceito synthetisa todas as variadas applicações e instituições de instrucção secundaria e profissional.

Em seguida teve a palavra o Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães orador official, o qual occupou-se da reforma porque acabara de passar o antigo Gymnasio Pernambucano, concluindo por affirmar que o corpo docente do instituto Benjamin Constant de cujos sentimentos era interprete, naquella occasião, estava disposto a executar fielmente o plano de reforma decretada por S. Exc. o Sr. Governador do Estado.

Occupou tambem a tribuna o Dr. Felippe de Figueiroa Sobrinho inspector geral da Instrucção Publica, abundando em considerações de grande valor, no sentido de mostrar as vantagens resultantes da creação de estabelecimentos da ordem do Instituto Benjamim Constant e combatendo as objecções que se têm levantado pela imprensa, a proposito de semelhante instituição.

Por ultimo encerrou a sessão e declarou inaugurado o Instituto o Exm. Sr. governador do Estado, o qual em linguagem clara precisa e correcta, prendeu a attenção do selecto auditorio a li reunido por espaço de tres quartos de hora, fazendo ponderosas reflexões sobre a reforma do ensino secundario e, terminando, convidou as pessoas presentes a visitarem o estabelecimento.

Curso Annexo—Foi este o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade:

Geographia

José Castello Branco da Cruz Junior, plenamente.
Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira, plenamente.
Ildefonço Xavier Rodrigues Esteves, plenamente.
Orlando Ferreira, simplesmente.
Houve 2 reprovados.

Francez

José Gonçalves Ferreira Costa, plenamente.
Houve 2 inhabilitados para prova oral.

Latim

Pedro Edmundo da Costa Cirne, plenamente.
Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, simplesmente.

— Hoje as 10 horas da manhã serão chamados pela 2ª e ultima vez os examinandos de Latim e Geographia.

Semana santa na matriz da Boa-Vista—E' somente nessa igreja onde esse anno haverá todos os actos da semana santa e que deveremos ao zelo comprovado de quem para servir a sacrosanta causa da religião do Calvario, como o digno vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, e sempre promto e incansavel, do que ainda uma vez vai elle dar eloquentes provas, pois sendo a sua matriz pobre, não olha difficuldades para com pontualidade cumprir os espinhosos deveres do cargo que em boa hora lhe foi confiado.

Sendo corrente essa igreja, que nos conste, a unica que pretende celebrar os referidos actos é de justiça que os fieis concorram com os obulos que poderem despender para tão santo fim, digno do concurso de todos.

Achamos pois que cada um deve concorrer para que esses actos tenham o esplendor condigno do grande facto que commemoram.

Desembargador Ribeiro Vianna—Apóz immensos padecimentos que ha muito presagiava proximo fim, falleceu hontem em sua residencia no Caminho Novo o nosso amigo e illustre co estadano o desembargador Francisco Domingues Ribeiro Vianna, vantajosamente conhecido em todo o Estado de Pernambuco, onde pelos seus dotes moraes e intellectuaes sempre occupou altas posições sociaes.

O desembargador Ribeiro Vianna, depois de formado em sciencias juridicas e sociaes pela faculdade de Direito do Recife, começou a impor se no nosso meio social, pela esclarecida intelligencia de que era dotado e pelos requisitos moraes que exornavam o seu caracter, subindo de degrão em degrão a escala das altas posições da magistratura, que soube conquistar palmo a palmo pelo seu merecimento incontestavel que o talhavam á conquista do desempenho de altos cargos.

Nomeado promotor publico da comarca de Flores, nos centros d'este Estado, encarou firme a carreira que se desvendava ante seus olhos e confiado no seu proprio merito sem desanimar ante a empreza abalançou-se desta lida e lá foi a vencer as difficuldades que se antolhavam um moço a desempenhar semilhante cargo por aquellas paragens, onde emprehendeu a missão que lhe fora confiada.

Para alli mesmo foi nomeado juiz municipal e depois juiz de direito, em cujo exercicio esteve uns 10 annos, conquistando geraes applausos pela moderação e justiça com que sempre bitolava os seus actos, constituindo-se n'aquelle centro um elemento de paz e de ordem e o que é mais verdadeira influencia politica que confiança que a todos soube sempre inspirar.

Depois nomeado chefe de policia, na ultima situação do partido conservador, sendo então presidente da provincia o fallecido conselheiro Manoel Euphrasio Correia,—a população d'esta cidade ainda se recorda da forma energica e correcta por que o illustre finado desempenhou essa espinhosa missão, que deixou, ainda na situação conservadora do conselheiro João Alfredo, tendo tambem representado este Estado como deputado provincial.

Depois foi nomeado desembargador ainda no tempo da monarchia, cargo esse em que foi conservado nas reorganisações havidas durante o dominio da Republica.

—

Taes são os principaes traços de vida do illustre desembargador Francisco Domingues Ribeiro Vianna, que cahindo sob o golpe fatal da morte, acaba de vergar ao peso da intransgridivel transitoriedade humana, a que estão sujeitos todos os seres.

Perdas de semilhante natureza são bem sensiveis para a sociedade, para a familia e para a patria.

Cada uma dessas entidades perde um elemento de vitalidade, que lhe dava verdadeira força e coragem.

Nós, compungidos até o intimo d'alma ente esse fatal acontecimento, ante essa irreparavel perda fazemos votos para que a sua alma voe serena á mansão eterna da paz.

Acompanhando a afflicta familia no doloroso golpe por que acaba de passar apresentamos-lhe os nossos pesames, especialmente aos seus dignos filho e genro, Francisco Cavalcante Ribeiro Vianna e Dr. José Francisco Ribeiro Pessôa.

Vapor S. Salvador—Deixou hontem 17, o porto do Natal, e é aqui esperado no dia 19 de Fevereiro, seguindo para os portos do sul no dia 20.

Os tres mosqueteiros—Chegaram a Livraria Contemporanea os fasciculos ns. 71 a 73 desse bello romance de A. Dumas, pai.

Agradecemos aos Srs. Ramiro da Costa & C. os exemplares que nos enviaram.

Missas—Hoje pelas 7 horas da manhã rezam-se diversas na igreja da Soledade em suffragio pela alma de Raul Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

Illustração Hespanhola e Americana—Recebemos o n. II do anno XXXVII d'esse importante periodico, publicado em Madrid.

N'este numero que temos sobre a mesa de trabalho, destacamos entre outras gravuras, o carcere de Magas em Paris, onde hão sido encarcerados os complicados no processo do Panamá.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira proprietario da Agencia Litteraria Internacional, confessamo-nos gratos pela offerta que nos fez de um exemplar.

Carnaval—Ainda em additamento á noticia que demos sobre as festas carnavalescas, temos a mencionar entre os clubs que se salientaram pelo chiste com que se exhibiram, o Club Carnavalesco dos Bienões, que espirituosamente exhibio a critica—o Dr. Gaz.

Olinda—N'essa cidade, durante os dias de hoje e amanhã, até 8 horas da noite estarão em exposição as imagens da procissão de Cinzas, na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Usina Maria das Mercês—D'essa usina recentemente installada no municipio do Cabo de propriedade dos Srs. Costa Reis, Cysneiros & C., nos foi remettida uma bella amostra do assucar alli fabricado.

Verifica se pela referida amostra o aperfeiçoamento do fabrico que a essa industria, tem dado a Usina Maria das Mercês, que fundada ha tão pouco tempo tem conseguido tamanho desenvolvimento, o que sobremodo honra os seus proprietarios a quem felicitamos pelo resultado obtido.

Sociedade Propagadora—Na segunda feira proxima, começarão os exames extraordinarios desta Escola.

Anniversario—O interessante Henrique, idolatrado filhinho do nosso illustre amigo Dr. Democrito Cavalcante, de presente nesta cidade em honrosa commissão do ministerio da Fazenda, completa amanhã duas risonhas primaveras.

Por esse motivo, felicitamos cordialmente o Dr. Democrito, que, segundo nos consta, receberá amanhã á tarde os seus amigos intimos, em sua residencia, a rua da União n. 49.

Tribunal do Jury do Recife—Não funccionou hontem este Tribunal.

Responderam a chamada juizes de facto em numero legal, mas tendo sido addiado o julgamento do réo João Augusto de Mello, á requerimento do seu advogado, Dr. Hemeterio Velloso da Silveira, por não terem comparecido as testemunhas da accusação e achando-se a hora adiantada, foi levantada a sessão.

Tem de ser julgado hoje o réo Frederico José Tavares.

União Typographica Pernambucana—Está convocada para amanhã ás 10 horas do dia uma sessão extraordinaria para tomar conhecimento do praso de 90 dias e discutir um assumpto de grande importancia que interessa de perto a referida associação.

A sessão deliberará com o numero que comparecer.

Dr. Sá Vianna—Do illustre advogado do Rio de Janeiro Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna recebemos saudações que retribuimos e agradecemos.

Casamento civil—Foi hontem lido o seguinte proclama de casamento.

Segundo

De Manoel Wenceslão de Oliveira com Dionisia Leopoldina Fernandes de Oliveira, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. tenente Farias.

O corpo policial dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Livramento, de 35 canastras com alhos avariados d'agua salgada.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma do commendador Francisco João de Barros.

A's 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Raul Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Francisco João de Barros.

Segunda-feira:

A's 7 e 1/2 horas, no convento da Gloria, pela alma de Antonio Soares Barretros; ás 7 e 1/2 horas na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel Soares Pinheiro; ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel Soares Pinheiro.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Planeta»:

Madame Clara Halpern e 1 criada, Maria, José Paulino da Silva Guimarães, Maria Eugenia L.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Leite, Manoel da Silva, Augusto Teixeira Borba, Manoel Antonio do Nascimento, Pedro Gonçalves, João Correia da Costa, Leonardo Cordeiro, Manoel Antonio Vieira, José Ferreira, Joaquim Domingues, Manoel Joaquim Dias, vigario Pureza de Vasconcellos, major Francisco Rocha, 2 filhos e 1 sobrinho. Luiz A. do Nascimento, Antonio C. da Silva, Nestor Vieira da Silva, Manoel Ignacio Nunes, Affonso Gomes, Manoel Antonio M. dos Santos, José Francisco dos Santos, João Antonio do Bomfim, 3 praças do exercito.

— Chegados do sul no vapor nacional «Tramandahy» :

Aleripio Costa, Narcizo S. Sampaio, Jayme Martins Vaelli, padre Octavio Costa, Pedro Lima, Aurelio Flores, Francisco Fiuza, Lucilla Falcão, Justina e 1 filho, Candido José de Oliveira e Silva, Luiz Tenorio Cavalcante, Jonas de Andrade, Antonio Nicoláo de Almeida, Hermelinda Maria dos Prazeres.

— Chegados do sul no vapor nacional «Jaboatão» :

Dr. Manoel Cavalcante de Arruda Camara, sua senhora, 2 filhos e 1 criada. João da Costa Ramos.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Trent» :

Carlos Gasparelli, José da Silva Pereira, A. R. Cruz Coutinho, Antonio Alvarez Tello John P. W. l.on, T. J. Greenbank, H. Seriaux, G. C. Deló.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Goyanna» :

Jorge Miller, Domingos Manoel do Nascimento, Francisco Theotonio de Paula, Affonso de A. Oliveira Martins.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 16 de Fevereiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
5 m.	26°,1	756m,74	18,58	74
9 »	27°,1	757m,61	18,42	70
12 »	27°,4	758m,31	18,74	70
3 t.	[illegible]	757m,43	21,01	77
6 »	27°,7	758m,13	20,02	73

Temperatura minima 25° 50.
Temperatura maxima 29° 50.
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m6, a sombra 3,m4.
Chuva nulla.
Direcção do vento SE com interrupções de SSE da meia noite até 1 h. e 35 m. da manhã ; SE e ESE alternados até 8 h. ; SSE até 8 h. e 47 m. ; SE e ESE alternados até 10 h. e 17 m. ; SSE até 0 h. e 42 m. ; S com interrupções de SSW até 1 h. e 12 m. da tarde ; S e SSE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 3 m,83 por segundo.
Nebulosidade média 0,37.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	16 de Fever.	10—20 da m.	0m35
P. M.	16 de »	4—30 da t.	2m45

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Janeiro de 1892.
Existiam 431, entraram 4, sahiram 14.—existem 421.
A saber :
Nacionaes 393, mulheres 11, estrangeiros 17.
—Total 421.
Arrecadados 368
Bons 353
Doentes 13
Loucos 2.
Loucas 0.
—Total 368.
Movimento da enfermaria
Teve baixa :
Manoel Bezerra de Gouveia.
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 125 pessoas, sendo 50 homens e 75 mulheres.

Hospital Pedro II — O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Caza de Misericordia do Recife, do dia 16 de Fevereiro foi o seguinte :

Existiam	645	
Entraram	30	
		675
Sahiram	14	
Falleceram	2	
Existem	659	
		675

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :
Moscoso entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10
Barros Sobrinho entrou ás 6 3/4 manhã e sahio ás 7 3/4 horas.
Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2 horas.
Berardo entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2 horas.
Arrubio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 horas
Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.
Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.
Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4 horas.
O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará — A 7.ª serie da 57.ª loteria desse Estado, cujo premio grande é de 600:000$000, será extrahida no dia 18 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará — A 6.ª serie da 2.ª loteria deste Estado, sendo o premio grande de 15:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 18 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão — A 21.ª serie da 8ª loteria desse Estado, sendo o premio grande de 600.000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 22 de Fevereiro (quarta-feira).

Todos os bilhetes dessas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, á rua do Barão da Victoria n. 4?, pertencente a João Joaquim da Costa Leite.

Cemiterio publico — Obituario do dia 15 de Fevereiro :
Maria Candida Dornellas, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio, cachexia cancerosa.
Ludovina Pessôa da Silva, Pernambuco, 52 annos, solteira Boa-Vista, broncho pneumonia.
Paria da Penha, Goyanna, 18 annos, solteira Recife, tisica.
Francisco de Assis Maia, Rio Grande do Norte, 30 annos, casado, Recife, tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 2 annos, Graça, broncho pneumonia.
Antonio Baptista, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, ulcera do pé direito.
Ricardo Geminiano de Britto, Parahyba, 45 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite.
Bellarmino José de Almeida, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa Vista, bronchite.
Amara Carolina dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista, tuberculos pulmonares.
João Francisco da Matta, Pernambuco, 35 annos, casado, Graça, hemorrhagia cerebral.
Manoel Francisco, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista, hemiplegia.
— 16 —
Victoria Maria da Conceição Teixeira Lima, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José, endocardite.
João Gomes de Abreu Mello, Pernambuco, 81 annos, casado, Boa-Vista, gangrena senil.
Leopoldina, Pernambuco, 20 dias, S. José, gastro enterite.
Maria Avelina, Pernambuco, Graça, inviabilidade.
Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio, nasceu morto.
Maria Pernambuco, meia hora, Recife, tetano infantil.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista, gangrena por embolia.
Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista, nasceu morto.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça
SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1893
PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos o Dr. Galvão propoz e foi unanimemente approvado que se suspendesse a sessão em signal de profundo pesar de que se acha possuido o Tribunal pelo passamento de seu collega Dr. Francisco Rodrigues Ribeiro Vianna, muito digno e honrado membro do mesmo Tribunal.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro :
Appellação crime
Do Bonito—Appellantes Francisco Antonio de Souza e outros, appellada a justiça.
Appellação commercial
Do Recife—Appellante Rozaria Pereira de Magalhães, appellado José Victorino de Paiva.
Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação civel
Do Recife—Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellado frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.
Embargos infringentes
Embargantes Wilson Sons & C., embargado coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.
Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:
Appellação crime
De Santa Rita—Appellante o juizo, appellado Fortunato do Rego Marques.
Appellação civel
Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Pedro do Rego Mello.
Do juiz Domingos Pinto ao juiz Sigismundo Gonçalves :
Appellação civel
Da Parahyba—Appellante José Joaquim Ferreira Barbosa, appellados a viuva e herdeiros do Barão do Abiahy.
Appellação crime
Do Pombal—Appellante o promotor publico, appellado Pedro José Barbosa.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime
Ao juiz Domingos Pinto :
De Quipapá—Recorrente o juizo, recorridos Manoel José Pantaleão e outro.
Aggravo de petição
Ao juiz Domingos Pinto :
Do Recife—Aggravante Victorino Domingues Alves Maia, aggravada Elzia Muniz de Carvalho.
Ao juiz Galvão :
Do Recife—Aggravante D. Maria Francisca do Rego, aggravado o juizo.
Ao juiz Teixeira de Sá :
Do Recife—Aggravante Antonio Gonçalves de Azevedo, aggravados Santos & C.
Ao juiz Caldas Barreto :
Do Recife—Aggravante Joaquim José Alves da Silva Santos, aggravado o juizo.
Carta testemunhavel
Ao juiz Caldas Barreto :
Do Recife—Aggravante Antonio do Carmo Almeida, aggravado Manoel José de Miranda.
Aggravo de instrumento
Ao juiz Costa Ribeiro :
Do Limoeiro—Aggravantes Guerra Fernandes & C., aggravados Reis & Santos.
Ao juiz Sigismundo Gonçalves :
De Palmares—Aggravante Severino Saraiva de Andrade, aggravado Domingos Marques de Freitas.
Appellações crimes
Ao juiz Galvão :
De Ipojuca—Appellante o promotor publico, appellado João Ricardo de Sant'Anna.
Ao juiz Costa Ribeiro :
Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Antonio de Aguiar que diz chamar se Antonio da Costa Calvino.
Ao juiz Teixeira de Sá :
Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado José Carneiro de Queiroz.
Ao juiz Caldas Barreto :
De Palmares—Appellante João José de Farias, appellada a justiça.
Ao juiz Domingos Pinto :
Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Miguel José Leandro.
Appellações civeis
Ao juiz Costa Ribeiro :
Do Recife—Appellante Bernardino de Azevedo, appellado José da Cruz Freitas.
Ao juiz Teixeira de Sá :
De Palmares—Appellante Domingos Marques de Freitas, appellado Severino Saraiva de Andrade.
Ao juiz Caldas Barreto :
Da Victoria—Appellante D. Antonia Maria do Espirito Santo, appellado Antonio de Oliveira Mello.
Ao juiz Domingos Pinto :
Do Recife—Appellante Cassiano Fernandes Vieira, appellado Antonio Gonçalves da Cruz.
Ao juiz Sigismundo Gonçalves :
De Pedras de Fogo—Appellante José Ribeiro de Albuquerque Montenegro, appellado o juizo.
Ao juiz Galvão :
Do Recife—Appellante Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, appellado José Alvares de Souza Soares.
Encerrou se a sessão ao meio dia.

MEMORIAL

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de :
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

— Dr. Manoel Carlos mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e póde ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.
Telephone 341.

— *Dr. Francisco Leopoldino.* Especialidade : Febres, molestias de crianças e syphiliticas.
Consultas á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar, de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.
Telephone (no consultorio) n. 58.

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio ao largo do Corpo Santo n. 9, 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cajueiro n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.
Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.
Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Hospicio n. 41.
Chamados a qualquer hora e por escripto.
Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 3, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua nova n. 18, 1.º andar.
Consultas de 1 as 4 da tarde.
Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.
Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da rua Barão da Victoria n. 51.
Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.
Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34.
Thelephone n. 499.

—O Desembargador aposentado *Joaquim Pires Gonçalves da Silva* advoga e tem seu escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 32 1.º andar.

—O bacharel *Manoel Nicolau Rigueira de Sousa*, procurador fiscal do Thesouro, exerce a profissão de advogado, sendo somente impedido nas causas em que for interessada a fazenda.
Pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Imperador n. 36, 1º andar, das 11 horas ás 2 da tarde, com excepção dos dias de quinta-feira.

—O advogado *Hemeterio José Velloso da Silveira*, com trinta e cinco annos de exercicio de sua profissão, abrio seu escriptorio á rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 48.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicaments homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

S. Bento

Nós abaixo assignados, habitantes deste municipio, indignados com uma verrina, assignada pelo Sr. João de Oliveira Cintra e publicada no *Diario* de 2 do corrente, na qual o « simples » signatario vomita as fezes de sua alma damnada contra o honrado e pacifico negociante João José Ferreira, vimos do alto da imprensa protestar contra as inverdades injurias e calumnias alli contidas, filhas sómente da sentina, que lhes deu origem.

O honrado cidadão João José Ferreira, quer como homem particular, quer como negociante, sua conducta é exemplar, o que lhe tem feito adquirir muitos amigos serios e dedicados neste e em outros municipio do Estado.

A diatribe, pois, inventada pelo bobo do Recanto não lhe póde attingir, com certeza.

Apezar de ter esse Cintra descido do setimo céo, —« como ao sahir de certa latrina »—, nem mesmo assim abala as accusações que lhe são feitas.

E' certo que existe o contracto da cadeia no cartorio do tabellião Lemos, prova de que o mesmo Cintra comprou essa casa por 1:000$.

E' certo que elle presidente do concelho, votou uma lei, autorisando o emprestimo de 6:000$, para compra de dita casa, lei que foi publicada pelo prefeito e approvada pelo governador.

Não é menos exacto que esse presidente de concelho *modelo*, recebeu do governo 2:300$ para as obras do açude, não recolheu este dinheiro aos cofres do concelho, e os gastou em parte, e parte deu ao seu irmão Caetano, que fez uma parede de terra, na qual não empregou mais de 500$, e que arrombou mesmo sem chuva, e apenas com aguas de cima.

Ao surras que diz o Quaresmas do concelho ter levado a victima de sua calumnias, só teem explicação na sua quaresmatica affirmativa.

Quanto, porém, ao facto de ter a victima contra-ferrado uma garrota e João Victor Xavier, já existe queixa no fôro contra o calumniador, esperemos a decisão dos juizes.

No artigo citado, do *Diario* de 2 do corrente, o Cintra « d'agua doce » eleva-se ao setimo firmamento, qual segundo Icaro não receia que derretam ao calor do sol as suas azas de cêra, com a differença que esta, diz a mythologia, cahio no oceano, e esta póde cahir n'uma outra latrina, *certa e determinada*, d'onde ainda enxota-se a ponta pés : os Arcanos da Providencia são impenetraveis.

Desta forma entendemos ter respondido ao Quaresma de cá.

S. Bento, 4 de Fevereiro de 1893.
Joaquim Soares da Rocha.
Joaquim Gaudencio de Carvalho.
Francisco Correia da Oliveira.
Manoel Carneiro de Moraes.
Antonio Correia de Britto.
Honorato Soares da Rocha.
Antonio Ferreira de Moraes.
Antonio Ferreira de Moraes Filho.
Leandro Gonçalves de Souza.
Luis de Hollanda Valença.
Miguel Archanjo da Fonseca Valença.
Miguel Correia Vilella.
Quirino Correia de Oliveira.
Francisco Tiu da Cruz Vilella.
Vicente Ferreira Vilella.
Francisco José Ferreira.
João Gonçalves da Silva Vianna.
Vicente Rodrigues de Paula.
Alexandre Pereira da Costa.
Nemerio Francisco da Silva.
Luiz Salustiano dos Santos.
José Rodrigues dos Santos.
Henrique Vilella da Costa.
José Leonardo da Costa.
Izidro de Barros Correia.
Francisco de Barros Correia.
Francisco Candido da Silva.
Joaquim Gomes da Silva Quinzas.
José Thomé de Oliveira.
Aureliano Correia de Oliveira.
Manoel Ramos dos Santos.
José Muniz de Almeida.
Belmiro Guimarães de Azevedo.
Liberato Augusto de Siqueira.
João Antonio de Albuquerque Barros.
Olintho José de Oliveira.
Antonio Sebastião de Almeida Rosa.
Joaquim José de Barros.
Antonio Vitalino de Mello.
Firmino José Correia.
Joaquim Gonçalves de Souza.

S. Bento

Ao publico

Admirado de ler no « Diario » de 2 do corrente um artigo assignado pelo Sr. João de Oliveira Cintra, no qual procura macular a reputação do meu socio e amigo o Sr. João José Ferreira, com a presente peço ao respeitavel publico e muito especialmente ao corpo commercial, para que suspenda qualquer juizo, desde que por crime de injuria o Sr. João José Ferreira trata de responsabilisar perante o juiz competente o referido Sr. João Cintra.

No dito artigo comprehende se perfeitamente o odio que dedica o signatario a victima, porém perdoe-me que muito palpavelmente se conhece que semelhante linguagem não é propria de homens que presumem ter alguma reputação.

Recife, 15 de Fevereiro de 1893.
Rodolpho Monteiro Paiva.

Acto de justiça praticado pelo Dr. Questor

A população de Itamaracá recebendo a noticia de que o Dr. Questor pedira ao delegado de Iguarassú que lhe indicasse com a possivel brevida pessoa idonea para sudelegado daquella Ilha visto como as accusações que pesam sobre o actual subdelegado são procedentes segundo informações fidedignas, ficou satisfeita e tranquilla agradecendo ao Dr. Questor este acto de justiça que vem acalmar os corações sobresaltados de muitas mães de familias que lá vivem a cada instante vendo seus maridos e seus filhos perseguidos e até foragidos como se fossem criminosos ou bandidos.

Actos como o mencionado só merecem elogios,

As consequencias beneficas que delle resultam não dizem respeito a um individuo somente mas a uma população inteira.

Veritas.

Notas do sentimento

VIVA A REPUBLICA !
DEUS E LIBERDADE !

Os anarchistas e o socialismo

« Amai a Deus, e ao proximo, como a vós mesmos, estabeleceu Moysés ».

Amar o homem aos outros homens, como a si mesmo, é querer, para cada um dos outros, toda a paz e tranquillidade, toda a garantia, descanço, e commodos da vida, como o quer para si.

Si assim fôra desde o principio, o homem não viveria em luta contra o outro homem, gastando as suas forças umas na destruição das outras.

Ao contrario, se unissem os homens as suas forças contra a natureza, para sujeital-a cada vez mais a nosso serviço, para tirarmos cada dia della maiores fructos e maiores forças, nós todos seriamos muito ricos, e cada dia mais prodigiosa seria a producção das forças humanas ou de trabalho applicado ás forças naturaes. Viveriamos todos fartos, felizes, na abundancia dos productos que muito de sobra seriam para todas as necessidades de todos os generos de todos os homens, de todas as sociedades ; na paz universal, no amor commum e reciproco, emanado da fonte perenne e sagrada do amor de Deus.

Mas o primeiro crime, a rebeldia, filha do orgulho, ainda não redemido, como prometido fôra, o homem, que ao sahir das mãos de Deus, por orgulho se rebelára contra o seu Creador, não podia amar, como a si a seu proximo, suppondo-se cada um superioridade de sua parte para sujeitar o outro a seus caprichos, filhos do amor proprio degenerado naquella a mais horrivel das degenerações d'alma.

O que na luta foi vencido, ficou sujeito, e, temendo o senhor, obedeceu lhe como escravo. O senhor o poz a seu serviço e fel-o trabalhar para si.

E, com este venceu e domou a outro proximo, e com estes a outros e com todos os vencidos constituio companhias, que, quando não eram occupadas em combater novos inimigos, se sujeitavam a cultivar os campos de que o senhor se apossara, em lhes edificar suas moradas, em tecer o seu linho, em fabricar as suas armas em criar os seus animaes, em domesticar para o senhor os animaes selvagens.

Como aqui, alli e além, e se formaram os nucleos das nações, e logo as aristocracias, dos filhos dos chefes, dos senhores.

E logo as guerras entre os povos ; e as nações dos vencidos ficando como escravos.

O orgulho corrompera a humanidade immensamente, os senhores pela soberba, os pobres os servos pela baixeza.

Em toda a parte as sociedades devididas em servos e senhores, representados estes pelo rei de cada povo.

Não haviam outras classes como ainda quem não é escravo é senhor. Desde então é toda a luta para entrar para a classe dos senhores. A maçonaria, cuja origem se perde na noite dos tempos, foi a primeira instituição que se formou com muita manha e sagacidade para salvar os associados do jugo dos senhores.

O seu fim não é a libertação da humanidade o amor do proximo se perdera pela corrupção dos povos, provinda da primeira culpa ainda não remida.

O fim da maçoneria, pois, era como ainda hoje é, menos que de enteresses mutuos, é de protecção reciproca. Por isto ella não tem por fim, ja não digo a salvação eterna, mas nem mesmo a salvação na vida dos interesses das proletarias classes, mas tão somente a salvação dos membros da sua associação, do jugo dos senhores pela protecção reciproca e social aos interesses de cada «irmão».

Por isto, elles chamam se reciprocamente irmãos. Não é o irmão que Jesus Christo depois traduzio do—proximo—do decalogo, a humanidade inteira.

O irmão do maçon é so o maçon : O que sob prova de coragem e de caracter para lutar contra os senhores de todas as sociedades civis, em favor, não dos interesses communs da propria seita, mas dos interesses de cada um de seus membros.

Ella não leva a libertação aos miseraveis sugeitos do jugo, mas recruta os mais fortes em dinheiro ou n'outro valor pessoal, e se cura da defeza ou de outra qualquer protecção ao augmento dos interesses de cada um de seus membros, á sua elevação e grandeza para o que possa concorrer a associação.

E' uma potencia excellente para todos os seus membros, terrivel para as differentes classes dos outros senhores, a quem disputam com muita vantagem os melhores proventos da sociedade.

Foi indo isto assim até que o orgulho corrompêra a humanidade immensamente, os senhores, os ricos pela soberba ; os pobres, os servos pela baixeza, filha do temor, nascido do despotismo dos senhores ; até que um dia veio a redempção pelo Filho de Deus e seu Christo ; e Elle, «continuando» a Lei ou restaurando a, esquecida como estava, proclamou aos povos : «Vós todos sois irmãos» !

Ora, toda gradeza, toda a riqueza, devia levantar-se como um só inimigo contra o filho de Deus, que, para mostrar que não podia haver a condição de irmãos entre os pobres e os ricos, aquelles que trabalham nos campos e estes que se apossam delles, lançára a tremenda sentença :

« E' mais facil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que um rico salvar se. »

Admira como depois da redempção, ainda continuou o homem servo do homem, este no trabalho em proveito dos senhores.

Que tendencia terrivel da natureza humana, a so querer cada um viver e muito gozar pelo trabalho de outro.

Ainda depois da queda e antes do resgate, o homem se corrompêra pelo orgulho ; mais depois de resgatada a humanidade pelo sublime sacrificio do Filho de Deus, e com aquella sublime doutrina que levantou o homem do captiveiro pela fraternidade e pela condemnação do rico ; aquella doutrina que levantou directamente a mulher da degração de paganismo, porque a humanidade os senhores não viram a luz porque não viram o que é tão facil de ver ?

E não é cousa tão facil de vêr ?

Si todos os homens unissem suas forças empregando-as contra a natureza, não seriam todos tão ricos, não de capitaes para sujeitarem os outros, mas dos commodos da vida, tão felizes, como são desgraçados sustentando exercitos para estes sujeitarem os irmãos uns aos outros ?

Já vimos no precedente artigo, como os hypocritas pagãos entrando fingidamente para o christianismo, levaram o espirito pagão á dominação da igreja.

O paganismo impera pois em sua pureza em todo o orbe, assim sobre as seitas pagãs, como a de todas as religiões e suas seitas, assim dos catholicos como de todas as seitas christãs.

A maçoneria, esta vasta e poderosissima associação, tão egoista como cruel, predicado de todo o egoismo, não podia deixar de ser terrivel inimiga do christianismo, de Christo, de sua doutrina, assim pelo principio da fraternidade entre todos os homens, da condemnação do rico, como pelo facto de achar-se constituido o christianismo ás sociedades chistãs, como de facto pagãs, formadas de senhores de capital e do solo e de servos que para os senhores trabalham.

Quanto ao principio, a fraternidade, a condemnação do rico, embora não esteja elle em acção, algum dia necessariamente ha de ser. E com a queda do principio pagão dominante nas sociedades christãs, isto é, com a queda dos senhores e dos servos, ha de cahir a maçoneria composta ou formada de senhores.

Fóra dito e por emquanto a maçoneria só é inimiga de Christo, porque sob a protecção ou sob a capa do christianismo, assim do catholico como das seitas, estas sociedades todas rivaes dos maçons, cada uma diligenciando arrancar das sociedades civis para os seus, os melhores proventos ; cada uma diligenciando melhor explorar o trabalho dos proletarios.

A maçoneria encontra ainda no seio do christianismo uma vasta e mais terrivel e hypocrita companhia como ella, como ella poderosa e rica. —A companhia que por irrisão se intitula de —Jesus !

E sobretudo ainda vem a seita positivista, a mais ridicula idéa que ao mundo veio até hoje, que foi na Europa espancada a gargalhada, ainda vem fazer trapo, e só achou guarida no Brazil, onde domina.

Ora, tanto a maçoneria, como o positivismo, como o proprio jesuitismo, e ainda, como o proprio espirito pagão dominante nas sociedades christãs, são inimigos do socialismo.

Como pois Sua Santidade Leão XIII, o meu Pai em Jesus Christo, queixa se dos maçons e dos positivistas que trabalham pelo socialismo ? Pois estas sociedades, tão egoistas, como crueis, podem ser socialistas ? Não haverá n'isso um preconceito, pois que não é materia dogmatica ?

E' de joelhos e cruz á fronte abatida, que eu faço com a mais reverente humildade esta pergunta, para instruir-me, e nunca em espirito de critica

Se, Meu Santo Pai, ainda, com a mesma reverencia e humildade o digo, fosse resgatado do poder dos senhores e entregue aos respectivos Estados o solo e organisada a sociedade sob o principio da communhão e do trabalho e do capital commum, social, não cessaria a luta do homem contra o homem, não seriamos todos irmãos, a moral evangelica não encontraria um campo limpo e franco e livre de todos os embaraços para ser pregada e recebida ?

E não vêdes, meu Santo Pai, como toda a resistencia hoje, quando os desgraçados proletarios já veem a luz que dantes nunca a viram, agora que elles possuem uma arma terrivel capaz de todas as destruições, não vêdes que toda a luta contra a anarchia é impotente ?

Porque não vindes antes com a vossa santa palavra tão prodigiosa, tão poderosa, quanto santa, pôr em pratica a doutrina de Christo, pois que é tempo.

Que produzir pode toda a palavra contra o socialismo maçonico e positivista, se maçãos e positivistas são tão inimigos do socialismo, como os pagãos da igreja, isto é, os senhores do solo e do dinheiro.

Ah ! A quem mais está presente Jesus Christo do que a vós ?

Não estaes vendo elle proferir a cada instante em que vos lembraes de um proletario.

« Vós todos sois irmãos ?

« Mais facil é entrar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que um rico salvar-se » ?

Ah ! Meu pai ! a vossa santa palavra vibrada da alta cadeira de S. Pedro, abatendo todos os senhores como de um choque electrico, em um momento seriam todos os homens irmãos.

Seria a hora do triumpho de Jesus Christo, seria a immensa gloria no céu á Leão XIII.

Seria a paz na terra, abatidas as armas dos exercitos dos milhões de soldados e

Nas alturas, talvez como é, antes nunca, seriam entoadas ? Hozanas ? que só é Christo o senhor !

Recife, 12 de Fevereiro de 1893.
Affonso de Albuquerque Mello.

Ao commercio

Thomaz Ferreira de Carvalho faz sciente ao commercio nacional e estrangeiro que desde 1 do corrente mez ficou extincta a sua firma social de THOMAZ DE CARVALHO & Cª, que passou a ser de THOMAZ DE CARVALHO, continuando com o mesmo ramo de negocio e estabelecimento á

Rua do Barão da Victoria n. 10
Chiné'o Turco

Olinda

Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco

A mesa regedora desta Veneravel Ordem, regosijada em extremo por terem sido coroados os seus esforços realisando com todo apparato, decencia e veneração a procissão de cinzas no dia 15 do corrente, pelo presente externando a sua gratidão agradece cordialmente as corporações religiosas da cidade de Olinda, a inexcedivel coadjuvação prestada, as da cidade do Recife, que por circumstancia superior deixaram de comparecer, ao povo catholico, que em numero elevado abrilhantou o prestito e finalmente a todos aquelles que contribuiram com seus esforços para a realisação de tão imponente acto religioso ; e aproveita o ensejo para fazer patente que esta Ordem nada deve a sua congenere estabelecida na cidade do Recife, que negou lhe todo e apoio, e nem mesmo se dignou accusar a recepção do convite, que foi feito em termos polidos e de summa fraternidade.

Fazendo esta declaração visa esta Ordem 3ª emmudecer a aquelles que dizem ter sido as alfaias de que ella se servio de propriedade da Ordem do Recife.

Secretaria da Ordem 3ª de S. Francisco de Olinda, 17 de Fevereiro de 1893.
O secretario,
M. José de Castro Vilella.

As Perolas de essencia de Sandalo de Dr. Clertan realisam um dos mais importantes progressos no tratamento das inflammações, dos catarrhos, calor da bexiga e da urethra, e para a cura dos corrimentos o da blennorrhagia.

E' um remedio muito superior a todos que se têm empregado até agora.

As autoridades policiaes

Na noute de 11 para 12 do corrente tendo os ladrões penetrado em nosso estabelecimento por meio de arrombamento em uma das portas do mesmo estabelecimento e que fica sito a rua da Estação n. 1, deste povoado, e roubaram grande quantidade de fazendas, miudezas, ferragens, calçados, chapéos e mais 8 saccos novos de algodão da Bahia, e sem marca, 1 par de botas tambem novas e 1 par de esporas de prata já usadas, sendo calculado o roubo em mais de 1:500$000.

Ainda na noute de 12 para 13 penetraram novamente pelo telhado em o nosso armazem de assucar não tendo felizmente levado d'esta vez cousa alguma porque tendo o nosso empregado que dorme em sotão que fica por cima do mesmo estabelecimento, accordando gritou e os ladrões evadiram-se.

Tendo sido porém até agora infructiferas as diligencias empregadas tanto pelas autoridades d'esta localidade como nossas, para a descoberta do roubo praticado na noute de 11 para 12, pedimos a todas as autoridades policiaes para no caso de encontrarem qualquer vestigio que de accorde com as informações que escrevia lhes damos denuncia o referido roubo, para o apprehender, pelo que desde já confessamos summamente penhorados.

Povoado de Preguiças, 14 de Fevereiro de 1892.
Manoel Angeiras Gusmão.

Prevenção

O abaixo assignado avisa ao commercio e ao publico em geral que não se responsabilisa por dividas feitas em seu nome por quem quer que seja.

Recife, 16 de Fevereiro de 1893.
Thomaz Ferreira de Carvalho.

Ao publico

José Luiz de Freitas, solteiro, maior, proprietario, do lugar de Pombeiro, da freguezia de Pombeiro, do concelho de Felgueiras, por este annuncio faz publico que de hoje em diante se assignará José Luiz Alves de Freitas. E para que chegue ao conhecimento de todos, assim o publica.

Felgueiras, 1 de Janeiro de 1892.
José Luiz Alves de Freitas.

Agradecimento

Retirando-me desta capital, onde vim a passeio, deixaria de cumprir um dever de bom amigo, e muito grato, se não agradecesse ao amigo Dr. coronel Fredirico Chaves Junior, a hospitalidade e cavalheirismo que do mesmo Dr. Chaves recebi nesta capital ; pedindo lhe somente desculpar-me, usando da imprensa para patentear lhe a minha gratidão pelas attenções que despensou-me como seu hospede.

Recife, 11 de Fevereiro de 1892
O pharmaceutico José B aúna.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.
Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Phimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e droqarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto poi-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa
Bemdito seja o Senhor.
Padre Jacintho E. Torres.
S. Paulo.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.
Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.
Especialidades : febres, partos e molestias de crianças.

MUTILADO

Instituto Pernambucano

DIRECTOR
Bacharel Virginio Marques C. Leão
63—Rua do Hospicio—63
TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuby, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido improficua toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermittencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro
Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico *Sr.* Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
E' agente a Companhia de Drogas.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não sò se curará radicalmente mediante o uso de *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
E' agente a Companhiade Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des e tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.
De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia [illegible] n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 13.
Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22
Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Agosto de 1891.
Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que m'o mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia as 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou
De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
E' agente a Companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.
Manoel Francisco de Barros Rego.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse broncaial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$5 00 o frasco e 24$000 a duzia.
E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. M. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.
Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.
Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
E' agente a companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	10
dem de pensões neste Estado	10|0
dem idem na capital federal	10|0
dem de alugueis de predios	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
dem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0|0
Por venda de generos do paiz	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Convencional

Peitoral de Cambará

O honrado estanceiro Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia
E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.
Recife, 12 de Fevereiro de 1892.
Dr. Barros Carneiro.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faço saber pelo presente que correndo por este juizo executivo da Fazenda do Estado contra Angelo Raphael Peregrino, fez-se penhora em dinheiro na quantia de duzentos mil reis pertencentes ao réo, e em audiencia do dia dez do corrente mez o solicitador Tranquilino dos Santos Castello Branco, fez o requerimento do theor seguinte:

Accusação da seguinte penhora. Aos dez de Fevereiro de mil oito centos e noventa e tres nesta cidade do Recife, em publica audiencia que dava o Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda José Julião Rigueira Pinto de Souza, pelo procurador da mesma Tranquilino dos Santos Castello Branco, foi accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de duzentos mil reis, pertencente ao executado Angelo Raphael Peregrino, e requereu que debaixo de pregão ficassem assignados não só os dias da lei, como dez aos credores incertos, passando se o edital do estylo para a citação destes; o que sendo deferido em toda a sua plenitude, extrahi o presente do protocolo respectivo, e junto o seguinte mandado.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão o escrevi.

Nada mais constava de dito requerimento de audiencia, e por força delle o escrivão competente fez passar o presente, por cujo theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos, afim de que dentro do praso de dez dias compareçam ante este juizo e alleguem o que lhes for a bem, sob pena de proseguir se nos ulteriores termos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Fevereiro de 1893. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão sub screvi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Inspectoria de Hygiene
Edital

Chamo a attenção dos Srs. medicos clinicos desta cidade para as seguintes disposições do regulamento sanitario vigente:

« O medico que primeiro verificar em « doente de que trate algum caso de mo« lestia transmissivel deverá participar « immediatamente o facto a autoridade « sanitaria. A infracção será punida com « a multa de 100$000. São molestias « transmissiveis, cuja notificação é com« pulsoria, na fórma do paragapho pre« cedente as seguintes: febre amarella, « cholera morbus, peste sarampão, escar« latina, variola e diphteria.»

Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.
O inspector de Hygiene,
Dr. Rodolpho Galvão.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude de autorisação de S. Exc. o Sr governador do Estado, faço publico que a junta de fazenda do mesmo Thesouro recebe, até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, propostas por cartas fechadas, para o fornecimento de medicamentos e utensilios para a Casa de Detenção deste Estado no corrente exercicio; servindo de base o abate de 6 %, dada na arrematação anterior sobre os preços do respectivo formulario, existente nesta repartição.

As propostas poderão ser procedentes deste Estado ou dos Estados visinhos da Parahyba, Alagoas e Bahia, para onde se mandam affixar editaes, devendo os Srs. proponentes habilitar-se previamente por carta de abono de pessoa idonea, que garanta a execução do contracto.

Abertas as propostas no ultimo dia do prazo acima determinado, será preferida a que maior vantagens offerecer.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1893.
Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Blackburn Needham & C, agentes de Lloyds Londres, tendo instrucções para vender a galera ingleza «Crown of Austria», com seus mastros, vergas, utencilios e pertences, tal qual se acha encalhada na praia de Maragogy (Estado de Alagoas) igualmente os salvados que estão depositados na Alfandega deste estado, convidam os pretendentes para examinarem o dito navio seus pertences e salvados afim de apprescntarem propostas para compra que serão recebidas em seu escriptorio n. 13 rua do Commercio 1º andar, até o dia 25 do corrente.

Outrosim quaesquer informações relativamente a este assumpto serão promptamente satisfeitas no mesmo escriptorio.

Recife, 10 de Fevereiro de 1893.
Blackburn Needham & C.

London & Brazilian Bank Limited
Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.
W. H. *Bilta.*
Gerente.

Companhia Exportadora de alcool e aguardente.
Quarta chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 5 % ou 5$000 por acção até 4 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua Nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 4 de Fevereiro de 1893.
José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Confraria de Nossa Senhora da Luz
Eleição

De ordem do irmão presidente da commissão administrativa, convido a todos os nossos irmãos, para reuni em sessão em nosso consistorio no domingo 19 do corrente pelas 10 horas da manhã, para em sessão da mesa geral, elegerem os novos funccionarios para o anno de 1893 a 1894; declaro que sendo esta a 2.ª convocação de accordo com o art. 17 § 1.º funccionará a mesa geral com o numero de irmãos que comparecerem.

Secretaria da Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na egreja do Carmo, em 16 de Fevereiro de 1893.

O secretario da commissão,
Joaquim José d'Oliveira.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Fevereiro de 1893.

Cambio sobre Londres a vist 13 d por 1$000 do Banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres, baixando depois de meio dia para 13 1/8. tornando a dar 13 1/4 a ultima hora.

Em papel particular houve pequeno negocio a 13 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 13 1/4.

Cotações de generos
Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$100
Brancos por 15 kilos	7$800	a	8$000
Branco idem idem	7$200	a	8$500
Somenos, idem idem	4$600	á	5$000
Mascavado idem idem	3$600	a	4$000
Bruto idem idem	3$800	a	4$000
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Cotamos este producto a 10$700 sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 600 réis venda.
Verdes a 370 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	41847	1740
Vapores	1 a 15		4303
Animaes	1 a 15	4577	3877
Estrada de Ferro Central	1 a 14	6978	1605
Idem de S. Francisco	1 a 14	29470	1142
Idem de Limoeiro	1 a 13	14581	8310
Somma		97453	20978

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor nacional Una, entrado dos portos do norte em 14 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 803 fardos a ordem.
Barricas 47 a ordem.
Borracha 3 fardos a G. de M. Irmãos.
Chapéos 98 fardos a diversos.
Cera de carnaúba 135 saccos a ordem.
Couros 286 a ordem.
Courinhos 4 fardos a G. de Mattos Irmãos.
Chumbo 39 barricas a ordem.
Enxofre 37 barricas a ordem.
Esteiras 66 volumes a ordem.
Fio 10 saccos a Parente Vianna e C.
Mercadorias 47 volumes a Francisco Ramos.
Machinas 2 volumes e 1 caixa a ordem.
Pelles de cabra 23 fardos a ordem, 6 a Roxbark Brothers e C., 3 a Abe Stein e C.
Penas 1 caixa a ordem.
Palha 270 molhos a Pereira Carneiro.
Palinha 2 fardos a ordem.
Salitre 120 barricas a ordem.
Sola 144 volumes a ordem.
Sementes 13 saccos a ordem.
Vellas 10 caixas a Castro Lemos e C., 4 a ordem.
Vassouras 31 pacotes a ordem.

—

Vapor portuguez Elisa, entrado dos portos do sul em 13 e consignado a Companhia de Estiva.

Barris 670 a Pereira Pinto e C.
Cominhos 5 saccos a Companhia de Estiva.
Café 1264 saccos a Companhia de Estiva, 180 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 180 a Figueiredo Costa e C., 160 a João Fernandes de Almeida, 121 a Fraga Racha e C., 100 a Paiva Valente e C., 60 a Manoel dos Santos Araujo, 50 a Ferreira Rodrigues e C., 59 a Costa e Rocha, 50 a Castro Lemos e C, 47 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 30 a Lopes Alheiro e C.
Panno de algodão 25 fardos a A. Maia e C., 20 a Machado e Pereira, 31 a Alves de Brito e C, 10 a Rodrigues Lima e C., 15 a Albino Amorim e C., 8 a A. Lopes e C.
Xarque 479 fardos a José Baltar, 500 a Pereira Carneiro e C.

—

Vapor nacional «Jaboatão», entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Cominhos 8 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.
Café 819 saccos a Companhia de Estiva, 139 a Machado Pinto e C, 10 a Companhia Pernambucana.
Fumo 23 surrões a Azevedo e C.
Pipas 207 a Pinto Ferreira e C.
Vinho 75 barris a M. Pinto e C.
Xarque 152 fardos aos mesmos.

—

Vapor nacional «Tramandahy», entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e C., manifestou:

Azeite 2 caixas a H. Burle e C.
Dito de palma 2 volumes a M. Maia e C.
Barris 200 a José Rodrigues Macieira, 150 a Pinto Ferreira e C
Barricas 105 a Costa Ferreira e C.
Cevada 15 barricas a Manoel Lopes de Sá.
Charutos 6 caixões á ordem, 7 a Sulzer Kauffmann e C., 3 a Costa Lima e C., 6 a Azevedo e C.
Ferragens 37 volumes a Miranda e Souza.
Fumo 124 volumes a Azevedo e C., 22 a Almeida Machado e C.
Fio 60 saccos a C. Fernandes e C., 75 á ordem, 20 a G. de Mattos Irmãos, 25 a Mattos Caminha e C., 10 a Oliveira Bastos C.
Linguiça 20 caixas a H. Burle e C.
Oleo 50 caixas a Amorim Irmãos e C. 25 á ordem.
Pipas 100 á ordem, 57 a Pinto Ferreira e C., 57 a Pereira Pinto e C.
Panno de algodão 27 fardos a A. Lopes e C., 5 a Ferreira Irmãos e C., 7 á ordem., 20 a Mattos Caminha e C.
Piassava 25 molhos a J. de Mello Salgado, 25 a Costa Lima e C.
Sola 2 volumes á ordem.
Toneis de ferro 15 a Silva Guimarães e C.
Vinho 13 pipas e 219 barris a Companhia de Estiva.
Xarque 750 fardos a Joaquim da Silva Carneiro e C., 1,189 a Amorim Irmãos e C., 646 a M. Maia e C., 1,030 a José Balthar e C.

Exportação

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1893
Para o exterior

— Na barca portugueza «Novo Silencio, para o Porto, carregaram:
P. Pinto & C., 100 cocos fructa.
A. A. Falcão, 100 couros seccos salgados pesando 1,200 kilos.
— Na escuna portugueza «Feiticeira», para Ilha de S. Miguel, carregou:
J. M. da Costa Carvalho, 2 barricas com 160 kilos de assucar branco e 1 dita com 50 ditos de doce.
— Na barca norueguense «Hermod», para Canal, carregaram:
B. Williams & C., 300 fardos com 51,300 kilos de algodão.
— Na barca dinamarqueza «Alexandra», para o Baltico, carregaram:
Borstelman & C., 214 fardos com 33,967 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Planeta», para Pará, carregaram:
Borstelman & C., 25 barricas com 3,468 kilos de assucar branco.
A. N. Duarte, 200 barricas com 5,875 kilos de assucar branco.
J. Borges, 500 barricas com 33,200 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 250 barricas com 14,240 kilos de assucar branco.
M. A. de Senna & C., 70 barricas com 4,510 kilos de assucar refinado e 230 ditas com 17,800 ditos de dito branco.
Genesio A. M. Pereira, 200 saccos com 12,000 kilos de milho e 500 barricas com 44,836 ditos de assucar branco.
C. M. da Silva, 324 barricas com 25,470 kilos de assucar branco.
E. Kanthack, 100 barricas com 5,025 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
J Baltar & C., 60 barricas com 3,660 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
J. Baltar & C., 60 barricas com 3,660 kilos de assucar branco.
— No vapor portuguez «Eliza», para Santos, carregaram:
Companhia de Estiva, 2,000 saccos com.. . 120,000 kilos de assucar mascavado e 4,400 ditos com 264,000 ditos de dito branco.
C. A. Burle, 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Arlindo», para Santos, carregaram:
P. Carneiro & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.
S. Guimarães & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.
D. F. Porto Baltar, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregou:
D. F. Porto Baltar, 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Rio Formoso», para Santos, carregaram:
H. Burle & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
Companhia de Estiva, 1,000 saccos com .... 60,000 kilos de milho.
J. Baltar & C., 182 saccos com 10,920 kilos de milho.
Para S. Paulo, carregou:
J. Loyo, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado e 60 ditos com 3,600 ditos de dito branco.
— No vapor nacional «Aguamare», para Santos, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 300 volumes com.. . 18,000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado
S. Guimarães & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 281 ditos de dito branco.
M. J. Fernandes, 4 barricas com 183 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional «S. Salvador», para Rio de Janeiro, carregou:
M. Lima, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Una», para Bahia, carregou:
M. A Santiago, 4 caixas com 50 kilos de doce.
— No vapor francez «Cordova», para Rio de Janeiro, carregou:
J. Pires, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 ditos de alcool.
— No hiate nacional «Victoria», para Mossoró, carregou:
M. Viegas, 10 barris com 80 litros de genebra e 10 ditos com 480 ditos de vinagre.
— No hiate nacional «Bom Jesus», para Natal, carregaram:
A. D. Simões & C., 15 barris com 675 litros de vinagre.
— Na barcaça «Aurora 2ª», para Macáo, carregou:
D. Fernandes, 350 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça «Divina Providencia», para Maceió, carregou:
J. Souza, 180 caixas com 4 1[illegible]0 kilos de sabão e 40 ditas com 520 ditos de sabonetes.
— Na barcaça «Guilhermina», para Pilar de Alagoas, carregou:
J. T. Pinto Lapa, 30 caixas com 240 litros de genebra, 1 pipa e 5 barris com 800 ditos de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE FEVEREIRO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	673
Arroz com casca (kilo)	105
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	203
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	315
Couros seccos espichados (kilo)	590
Couros seccos salgados (kilo)	530
Couros verdes (kilo)	340
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	10[illegible]
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	120
Milho (kilo)	105
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	10
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	5[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893
Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 16	641:309$167	
Idem de 17	52:509$549	
		693:818$697
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 16	191:246$986	
Idem de 17	26:718$464	
		217:965$450
Somma total		911:784$147

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1893.
O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 16	42:887$718
Idem de 17	1:989$568
	44:877$286

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 16	16:505$805
Idem de 17	802$856
	17:308$661

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala — 6 dias, vapor nacional «Planeta» de 887 toneladas, commandante Manoel José de Azevedo, equipagem 53, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

New York — 40 dias, Barca americana «Lapland» de 616 toneladas, capitão G. W, Cates, equipagem 11, carga varios generos, a João de Aquino Fonseca.

Havre e escala — 20 dias, vapor francez «Cordoba» de 1675 toneladas, commandante A. Duret, equipagem 40, carga varios generos, a Augusto Libille.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «Una» commandante Francisco Raymundo de Carvalho, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

32 bois pesando 4,325 kilos.	
453 kilos de peixe a 20 réis	9$060
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
44 lugares a 200 rs.	8$800
8 suinos a 200 rs.	1$600
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
50 cargas de farinha a 200 rs.	10$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
1 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
ditas de amendoim a 300 rs.	$
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
7 ditas de laranjas a 300 rs	2$100
ditas com milho verde a 300 rs.	$
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
2 ditas com gerimu a 300 rs.	$600
2 dita de batata a 300 rs.	$600
3 ditas de melancia a 300 rs.	$900
66 ditos com farinha a 400	26$400
1 ditas com louça a 300 rs.	$300
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
30 ditos de comidas a 700 rs.	21$000
11 ditos de [illegible] a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
42 talhos a 2$000	84$000
	254$560
Rendimento do dia 1 a 15	3.800$000
	4.054$560

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 360 a 480 réis idem
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar
Mez de Fevereiro

Sul	*Jacuhype*	18
Sul	*Camillo*	18
Sul	*Planeta*	18
Norte	*S. Salvador*	18
Sul	*Sorata*	18
Europa	*Medoc*	21
Europa	*Clyde*	22
Norte	*Elsie*	22
Sul	*Olinda*	23
Sul	*Argentina*	24
Norte	*Alagoas*	25
Sul	*Segurança*	25
Europa	*Malange*	26
Sul	*Thames*	26

Vapores a sahir
Mez de Fevereiro

Norte	*S. Francisco*	18	ás 3 h.
Europa	*Sorata*	18	ás 2 h.
Norte	*Planeta*	18	ás 3 h.
Sul	*S. Salvador*	19	ás 5 h.
Sul	*Camillo*	19	ás 4 h.
Sul	*Cordoba*	19	ás 4 h
Norte	*Planeta*	20	ás 4 h.
Sul	*Medoc*	21	ás 2 h.
Sul	*Clyde*	22	ás 12 h.
Sul	*Elsie*	23	ás 4 h.
Norte	*Olinda*	24	ás 5 h.
Norte	*Segurança*	25	ás 4 h.
Europa	*Argentina*	26	ás 5 h.
Sul	*Malange*	26	ás 3 h.
Sul	*Alagoas*	26	ás 5 h.
Europa	*Thames*	26	a 1 h.

ILEGIVEL

MUTILADO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO

Dia 19 de Fevereiro de 1893

1.º Pareo—**Consolaç o**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malafo......	—	Mellado......	Pernamb..	51	Verde e amarello.....	J. Moraes.
2	[illegible]ó......	—	»	»	51	Ouro e preto.........	Coudelaria Perdigão.
3	Voluntario...	—	Russo......	»	51	Encarnado e bonet pr	Coudelaria Fragos.
4	Bolivar......	—	Rodado......	»	51	Encarnado	P. Gaudiano.
5	Sunflower....	—	Baio........	»	51	Encarnado e branco..	Adalberto P. Santos.
6	Regulo......	—	Rodado......	»	51	Encarnado e preto...	Dr. J. C. do R. Barros.
7	Farim......	—	Pampo......	»	51	Grenat e ouro.......	Coudelaria Pelotense.
8	Liberdade..	—	Castanho....	»	51	Azul e branco........	Santos Barros.

2.º Pareo—**Experiencia**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892 e não tenham tido victoria no Prado Pernambucano. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mutapam...	—	Rodado......	Pernamb..	51	Ouro e branco.......	José Pereira.
2	Dois com tigo	—	»	»	53	Azul e encarn. e rosa.	Costa & Irmão.
3	Pirata......	—	Preto......	»	54	Encarnado	J. C. C. d'Albuquerque
4	Pontabie....	—	Castanho....	»	53	Enc. e bonet preto...	M. S. Machado Junior
5	Violeno....	—	Zaino.......	»	51	Azul e branco........	S. Reis.

3.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.355 metros.—Animaes pungas e pelludos. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho..	4	Castanho ...	Pernamb..	54	Azul encarn. e rosa..	A. Mello.
2	Favorita.....	5	Zaina.......	S. Paulo..	54	Azul e encarnado...	F. C. Rezende.
3	D. Affonso	5	Castanho....	»	56	Grenat e ouro.......	Coud. Pelotense.
4	Despota 2.º.	5	Castanho.....	Pernamb..	56	Azul, branco e encarn.	A. C. Vilhena.

4.º Pareo—**Animação**—950 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior 1.050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fora o veio.. ex-Regente	—	Alazão......	Pernamb..	55	Preto e ouro........	F. M. da S. Mendes & C.
2	Gerlaut.....	—	Zaino.......	«	55	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
3	Berlim	—	«	«	57	Roxo e ouro.......	Pedro Guimarães.
4	Tudo é......	—	Mellado......	«	53	Verde e marello.....	J. Moraes.
5	Pigmeu.....	—	Zaino.......	«	55	Preto e ouro.........	A. M. A.

5.º Pareo—**Conclusão**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia maior no Derby e Prado. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mutapan.....	—	Rodado	Pernamb..	51	Ouro e branco......	J. Pereira.
2	Camponez...	—	Baio.......	«	53	Verde e ouro........	Coud. Vital.
3	Moleque ex Dominó....	—	Alazão......	«	51	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
4	Gatuno.....	—	Rodado	«	51	Amarello e roxo....	H. Lemos.
5	Pleiade.....	—	«	«	51	Encarn preto e ouro..	Coud. Palmarense.
6	Cigano......	—	Preto.......	«	53	Corp. br. e mang pret	Coud. Rozarinho.
7	Pontable.....	—	Castanho....	«	53	Encarnado	M. L. Machado Junior.

6.º pareo—**Velocidade**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1892 e 1893. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi......	—	Castanho....	Pernamb..	55	Branco e encarnado..	J. Rocha.
2	Marujo 2.º ..	—	Rodado......	«	55	« « «	A. M. Costa.
3	Tenor	—	Alazão......	«	51	Amarello e rôxo.....	Azevedo & C.
4	Blackstone ..	—	Rudado......	«	51	Encar. preto e ouro.	J. F. Maciel.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 18 de Fevereiro vindouro ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 18 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 16 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
R. Medeiros.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 32.ª corrida a realisar-se domingo
26 de Fevereiro de 1893

1.º PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Cordilheiras** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Cruzeiro** — 1.000 metros.— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros no Prado Pernambucano em 1892. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club**—1.400 metros.—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Animação** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano até 31 de Dezembro de 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Progresso** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, até esta data. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5·. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Cordilheiras os animaes Piramon, Maurity, Pyrilampo, Maranguepe, Sans Souci, Dublin, Plutão e Ida, Cruzeiro os animaes Huguenot Maranguape, Maurity, Pigmeu e Dublin, Prado Pernambucano os mesmos animaes do pareo Cordilheiras e mais Pigmeu e menos Sans-Souci e Ida, Animação os animaes Triumpho Huguenot, Progresso os animaes Maurity, Pigmeu, Dublin, Colosso, Camponez, Huguenot e Triumpho.

Os pareos Cruzeiro, Prado Pernambucano, Derby-Club, Animação e Progresso não contarão victoria.

A tabella dos pesos para o pareo *Handcap* acha se na secretaria

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 21 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 16 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico que, de conformidade com o Aviso expedido em telegramma n. 497 de 13 do corrente pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, acha-se aberta a inscripção até o dia 22 do corrente mez, para a prestação de exames preparatorios, admittindo se sómente a ella aquelles estudantes que tiverem de fazer os ultimos preparatorios exigidos para a matricula nos cursos superiores.

Os que se acharem nestas condições deverão apresentar suas petições devidamente instruidas e legalisadas na secretaria da Faculdade de Direito, até aquelle dia.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 15 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Veneravel confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa Vista.

Em nome da mesa conjuncta realisada no dia 8 do corrente e de accordo com a mesa regedora desta veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossos consistorio pelas 11 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, afim de tomar parte na mesa geral a qual tem por fim reformar alguns artigos do nosso compremisso; e bem assim, para que se possa proceder a eleição de um definidor, por não havera ceitado o dito cargo o irmão eleito em 4 de Dezembro proximo findo.

Recife, 16 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
João Salvino Pereira Giraldes.

SOCIEDADE
Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

De ordem do consetho administrativo convido a todos os irmãos no goso de seu direito a comparecerem a assembléa geral extraordinaria que de accordo com o art. 21 foi concedida a requerimento de muitos socios e em dia afim de tratar sobre a remoção de capital, segundo o preceituado pelo art. 33 do regulamento interno a que effectuar se ha ás 10 horas do dia 19 do corrente mez, na séde social.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 15 de Fevereiro de 1893.

O 1· secretario,
José M. da Costa Rego.

Obras Publicas

De ordem didadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão Governador do Estado de 9 do corrente, faço publico que no dia 25 recebem se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos urgentes da ponte de Caiará, orçados em 1:790$800.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra como o local de sua residencia e habilitação que possuem para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de calebrar-se o contracto com aquelle que melhores vantagens offerecer.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados pela repartição.

O orçamento com a compente descripção e plano das referidas obras achamse nesta secretaria, onde pódem ser examinado pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima, deverão os licitantes depositarem nesta repartição a importancia equivalente a 5 °|o do respectivo orçamento, conforme determina o art. 42 do Regulamento em vigor.

O licitante cuja proposta fôr aceita e depois fôr approvada pelo Governo, não será admittido a assignar o contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro, ou titulo da divida publica, equivalente a 10 °|. do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior, dentro do prazo de 15 dias não poderá assignar o contracto da obra, assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

O arrematante não tem direito a indemnisação de qualquer natureza pelos prejuizos que tiver na execução das obras, e será obrigado a seguir e cumprir fielmente as ordens e instrucções do engenheiro fiscal.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, 13 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
Alfredo Costa.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, serão entregues ás costureiras as guias numeradas de conformidade com a nova matricula.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Banco Popular

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com o artigo 25 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no palacete da Associação Commercial Beneficente, na segunda feira 20 de Fevereiro proximo, ao meio dia, afim de examinarem e deliberarem sobre as contas da administração, parecer fiscal e relatorio, procedendo se em seguida a eleição dos membros do conselho fiscal e dos supplentes.

Recife, 31 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Antonio Domingues de Souza

José Adolpho Rodrigues Lima testamenteiro do finado Antonio Domingues de Souza, pelo presente, convida os afilhados do referido finado, a apresentarem em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 20 até o dia 3. de Março proximo futuro a respectiva certidão de baptismo afim de serem attendidos com a quota de 50$, a cada um, que em testamento lhes foi legado.

Recife 6, de Fevereiro de 1893.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Extraordinaria

1ª CONVOCAÇAO

De accordo com a autorisação que solicitei, e que me foi dada pela assembléa geral ordinaria hontem reunida, convoco extraordinariamente os Srs. accionistas para uma reunião no dia 22 do corrente ao meio dia, no escriptorio da companhia, onde deverão ser consideradas e definitivamente resolvidas as seguintes questões:

1.ª Qual a interpretação que afinal deve ser dada a contagem do prazo do nosso privilegio?

2.ª Se o privilegio fôr dispensado pelos Sr. accionistas qual o modo pelo qual será feita a nossa reorganisação?

3.ª Resolvido este modo quaes os estatutos que deverão desde então reger a companhia?

Será nesta mesma assembléa apreciado um projecto da directoria, no sentido das tres questões indicadas, e nomeada uma ou mais commissões para orgadisar o projecto, caso não exprima a directoria a opinião mais geral ficando incumbida do seu plano definitivo em tal sentido.

Segundo a lei uma tal assembléa geral para que funccione, deve ser representada pelo menos por dous terços do capital social.

Escriptorio do gerente, 7 de Fevereira de 1893.

A. Pereira Simões.

Capitania do Porto
Pharol do Cabo de Santo Agostinho

Na secretaria desta repartição recebe-se propostas, em cartas fechadas, até a dia 25 do corrente, para a pintura da torre octogonal do pharol do Cabo de Santo Agostinho, pelo que convido os proponentes a se dirigirem a esta repartição, que lhes prestará os devidos esclarecimentos.

Capitania do Porto de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1893.

O secretario interino,
Manoel José de Castro Villela.

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia a rua do Commercio n. 46 achám-se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Banco Popular

Terceiro dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Theatro Santa Izabel

———(o)———

LUXUOSO E ESPLENDIDO ESPECTACULO!
PELA CELEBRE
Companhia Russa

HOJE HOJE

Sabbado 18 de Fevereiro de 1893
Grande funcção de sensação
Dirigida pelo cavalheiro
HERMANN Filho

A decapitação natural de uma pessoa viva

GRANDE EXPERIMENTO DE SENSAÇÃO

Pela primeira vez no Recife, o experimento que creou mais fama ao CAV. HERMANN FILHO e que representou durante 7 mezes no theatro Eden em Paris.

EXITO COLOSSAL

nas principaes capitaes da Europa, America e ultimamente no Rio de Janeiro.

O Sr. Hermann roga aos Srs. Medicos fazerem o obsequio de subir ao palco para verem e tocar o corpo e a cabeça do decapitado, podendo assim apreciarem a verdadeira illusão deste grande experimento que tanto chamou á attenção em todas as capitaes da Europa, America e ultimamente no Rio, onde obteve UM EXITO colossal.

Todo o publico pode subir ao palco para tambem examinar O CORPO E A CACEÇA DO DECAPITADO.

GRANDES NOVIDADES

A HADA EM SEU GENIO

Sorprehendentes trabalhos de illusões mechanicas por Miss. MAYRE, Mme. ADELE

Luxosas sortes de magica

EXECUTADAS PELO NIGROMANTICO

HERMANN FILHO

IMMENSA ILLUSÃO

———(o)———

O espectaculo é dividido em tres partes.

Preços do costume.

Depois do espectaculo haverá trens para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.

A's 8 1|2 horas.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido hoje accionistas desta companhia em numero sufficiente para constituir a Assembléa Geral extraordinaria convocada, são de novo convidados a reunir-se no dia 24 do corrente mez, ao meio dia para o mesmo fim da anterior convocação.

Os fins da reunião são:

1.º Proceder a eleição da directoria, commissão fiscal e presidente e secretario da assembléa geral, de accordo com os novos estatutos.

2.º Deliberar sobre algumas modificações dos novos estatutos, convenientes pela situação presente da companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1893.

Ceciliano Mamede.
Director gerente.
Manoel João de Amorim.
Director secretario interino.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Paga-se de 25 do corrente em diante o dividendo do segundo semestre do anno findo, razão de dez por cento ao anno, ou cinco mil réis por acção, no escriptorio da companhia, rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O director secretario,
José João de Amorim.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cav.·. da Cruz S.·. S.·. S.·.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. communico a todos os OObr.·. de nosso Benem.·. Quad.·. que, como preceitúa nossa Cons.·., realisa se em 20 do corrente a Sess.·. Esp.·. das LLuz DDig.·. e OOffic.·. de nossa Benem.·. Off.·. relativa a administração annua de 5.893 a 5894 E.·. M.·., e assim convido a serem presentes em nossa Sed.·. as 6 1,2 horas da tarde d'esse dia, afim de n'ella tomarem parte.

Secretar.·. da Benem.·. Loja Cap.·. Cav.·. da Cruz, aos 15 de Fevereiro de 1893 C.·. V.·.

Martins 1 f.·.
Secret.·.

Thesouro do Estado DE Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que paga se hoje na thesouraria desta, os professores de 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

ADVERTENCIA

A commissão promotora dos bailes carnavalescos desta sociedade, julga nada dever; algum homem que se julgar credor, apresente a conta a qualquer commissario para ser paga.

17 de Fevereiro de 1893.

A. Costa,
Secretario commissario.

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 17 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda se ha de arrematar por quem mais der o seguinte:

Freguezia da Bôa Vista

A casa de pedra e cal n. 64 a rua da Ponte Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado e cacimba propria, medindo de frente, 3 metros e 74 centimetros e de fundo 14 metros, em bom estado avalida em 1:400$000 para pagamento do que dove a mesma fazenda Philadelphia Francisca Penna.

Afogados

A casa n 22 a rua do Motocolombó com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal, sendo parte em aberto e parte murado, medindo de frente 4 metros e 8 centimetros e de fundo, 11 metros e 36 centimetros avaliada por 140$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda José Pereira da Silva.

Recife, 8 de Fevereiro de 1893.

O 2º solicitador da fazenda,
Tranquilino dos Santos Castello Branco.

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 18 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fezenda se ha de arrematar por quem mais der o seguinte:

Freguezia de S. José

A casa terrea de pedra e cal n. 22 a travessa do Peixoto, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal pequeno, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 ditos, avaliada em 400$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Dionisio Pacheco da Silva.

A casa terrea n. 291 a rua Imperial com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada em 600$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Victorino da Silva.

A casa terrea n. 182 a rua Imperial, com 2 portas de frente, sem repartimento salão interno tambem sem repartimento e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda José Ferreira de Carvalho.

Recife 8 de Fevereiro de 1893.

O 2º solicitador da Fazenda,
Tranquilino dos Santos Castello Branco.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Planeta», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. chefe da commissão fiscal do Ministerio da Fazenda, fica prorogado até o dia 28 deste mez o praso annunciado por esta Thesouraria para a exhibição dos titulos que legitimem a posse dos terrenos de marinhas e nacionaes que se acham em dominio particular; ficando assim attendidas as reclamações que teem sido feitas pelos interessados.

Em 15 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Comprindo o que dispõe o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890 communicamos aos senhores accionistas que se acham na séde da companhia caes da Companhia Pernambucana n. 1, a sua disposição, a copia dos balanços, e relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias realisadas no anno proximo passado.

Recife, 27 de Janeiro de 1893.

Dr. M. Portella Junior,
director secretario.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Rego Lima

No dia 18 do corrente as 11 horas da manhã na salla das audiencias perante o Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, vai a praça para ter arrematada por quem mais offerecer os seguintes bens:

Uma casa n. 12 á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, a qual tem uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, quintal murado, medindo de frente 5 1[3 metros de fundo, 16 metros e 50 centimetros, em bom estado de conservação, avaliada por 2:000$000, penhorada para pagamento de impostos devidos a fasenda.

5 milheiros de tijollos de alvenaria, novos, por 112$500, por ter sido feito o abatimento legal em virtude de ser esta a 2.ª praça, os quaes foram penhorados a Francisco Octaviano de Souza para pagamento de impostos por elle devidos a Fazenda do Estado.

Um cofre de ferro, 1 balcão de amarello com frente envernisada, 2 espelhos grandes com pé de madeira, 4 titeiros envidraçadas, 3 mezas grandes de amarello com pratileiras, 3 quadras com molduras douradas contendo figurinos para alfaiate, 1 carteira de amarello, 1 machina de copiar cartas, 2 cabides para pendurar cortes de casemira, tudo avaliado em 500$000 e penhorados a M. F. do Cruz para pagamento de impostos por elle devidos a Fasenda do Estado e que se acham no estabelecimento n. 60 do rua do Marquez de Olinda.

Recife, 8 de Fevereiro de 1893.

O 2.º solicitador da fazenda.

Tranquilino dos Santos Castello Branco.

Club C. Panellas de Miranda

Como marca o art. 20 § 4 do nosso estatuto, convido a todos os socios para reunirem-se em assembléa geral no domingo 19 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de se proceder a eleição da nova directoria que tem de reger o anno de 1893 á 94.

Recife, 17 de Fevereiro de 1893

O 1º secretario,
Eduardo Rodrigues Sette.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a realisaram. á rua do Vigario n. 7, até o dia 2 de Março, a 5.ª entrada do capital social a razão de 20$000 por acção.

Recife, 15 de Fevereiro de 1893.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

Os directores,
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João José de Amorim.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem no dia 27 do corrente, ao meio dia, no Palacete da Associação Commercial Beneficente, para reunião ordinaria da assembléa geral, que tem de approvar as contas do anno findo e eleger a commissão fiscal, de conformidade com os arts. 23 e 27 § 9 dos Estatutos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1893.

O director secretario,
José João de Amorim.

Aviso

Rorstelmanu & C°., agentes da Hamburg Snd amerikanischenen-Dampfschifffahrts-Gesellschaft, participam aos recebedores da carga que de Hamburgo conduzia para este porto o vapor Argentina, o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 °[o sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Becco do Veras n. 13, sobrado.
Idem do Burgos n. 2. casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem

MARITIMOS

Para o Porto e Lisboa

BARCA PORTUGUEZA

« Nova Lide »

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajado parte do seu carregamento; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

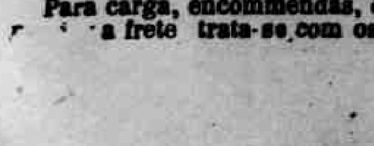
Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Segue com a maxima brevidade por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor inglez Elsie



E' esperado de New-York até o dia 22 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O VAPOR AMERICANO

Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Rio Grande do Sul

Segue nestes dias para o porto acima o patacho nacional Annita, tendo já a maior parte de sua carga engajada e para o resto trata se com o seu proprietario á rua do Commercio n 6, ou com Arthur B. Dallas.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

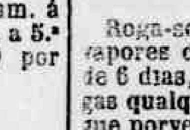
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

Cmmnandante Henry



E' esperado da Europa até o dia 24 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações

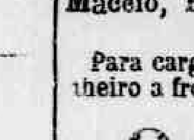
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner



E' esperado da Europa no dia 22 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

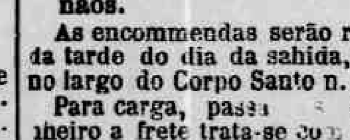
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Planeta

Commandante J. P. Machado



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

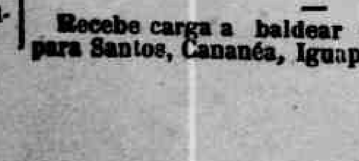
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até 19 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete

Tramandaby

E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

para onde recebe carga

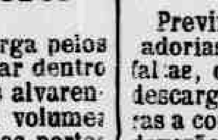
Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Messageries Maritimes

O paquete Médoc



E' esperado da Europa até o dia

21 de Fevereiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

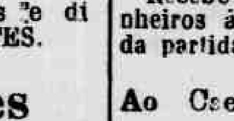
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Lobato



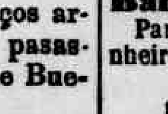
Segue hodje 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Da Real Portugueza

O paquete Malange



E' esperado do porto de Lisboa até o dia 26 Fevereiro seguindo depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

LEILÕES

Leilão

De 35 canastras marca G com alhos avariados d'agua do mar vindas pelo vapor «Correntes», entrado em 6 de Fevereiro do corrente anno.

Sabbado 18 do corrente
A'S 11 HORAS
No trapiche Livramento
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De excellentes moveis, optimo piano, lindos quadros, lanças e cortinados, reposteiros, finos chrystaes, porcelanas e electro-plate.

CONSTANDO:

De 1 mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 excellente piano de Pleyer, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, lindos quadros, 1 importante relogio de marmore preto e bronze, jarros para flores, lanternas, cortinados e lanças para os mesmos, reposteiros, tapetes, escarradeiras de porcelanas, 1 importante mobilia de jacarandá para quarto, constando: de cama para casal, toillette, lavatorio, banca de cabeceira, 1 guarda vestidos, cabides, guarda louça, aparadores, mesa elastica, cadeiras, porcelanas para almoço e jantar, facas e garfos, colheres, 1 serviço de electro-plate para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras de finos chrystaes e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Quarta-feira 22 do corrente
A'S 11 HORAS

O Agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. commandante dos menores do Arsenal de Marinha que segue em commissão do governo para China, fará leilão em casa de sua residencia á rua de S. Jorge n... defronte do mesmo Arsenal, de todos os moveis e mais objectos existentes na mesma casa, os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

AVISOS DIVERSOS

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa-se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos a rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 as 12 da manhã.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 3. 1º andar.

— Precisa se de uma ama para menino: á rua Direita n. 78.

— AMA. Precisa-se para duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 93.

— Vendem-se 31 acções da companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda, com abate de 6 0/0, e 25 acções da companhia do Beberibe com 25 0/0 de abate: a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 8.

— Na rua Direita n. 3?, vende-se um registro de gaz para trabalhar de dia.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro: a tratar na rua Barão da Victoria n. 2, loja.

— Precisa-se de uma ama para criança e de uma pessoa que entenda de jardim; á tratar á rua Nova n. 2.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 55.

[illegible]

Vende-se uma pequena casa de pedra e cal no Porto da Madeira, em solo proprio, terminando o quintal á margem do Rio Beberibe; á tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Attenção

O Sr. Antonio A. Borges Leal, do Consulado, terá a bondade de entregar o que pedio em 27 de Janeiro e aqui por ora ficamos.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torre precisa se de pedreiros.

Attenção

Vende-se na villa de Amaragy a acreditada padaria denominada—A Boa Esperança—cujo movel de venda é o dono querer retirar-se.

Essa propriedade vantajosamente conhecida, tem proporções para grande negocio e boa accommodação para morada.

Alem de ser grande e bem edificada tem quintal murado, coceneira, latrina, quartos para criados e enorme espaço para deposito de lenha.

Notando-se que é a unica casa de fabricar pão e bolacha que ahi existe, alem do credito que ha desejamos tem conquistado.

Para informações, na rua de Pedro Affonso n. 9, e no caes do Apollo n. 67.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, preferindo-se portuguez: na rua Velha n. 43.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Brum n. 35.

Attenção

Uma pessoa que deseja estabelecer se com fazendas em algumas das ruas, 1 de Março Duque de Caxias e Barão da Victoria, pede a algum negociante que queira desfazer se de seu estabelecimento, para apparecer na rua do Cabugá n. 12, loja, afim de tratar.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se com urgencia de cosinheiro ou cosinheira, copeiro ou copeira: a tratar na rua do Apollo n 8, 1º andar, das 11 ás 4 da tarde.

Taverna

Vende se a taverna da rua do Rangel n. 67, com poucos fundos: a tratar na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Bom emprego de capital

Vende-se um excellente terreno, solo proprio, com 80 palmos de frente e trezentos e tantos de fundo, com uma excellente cacimba, murado pela frente, com um portão de ferro, assim como tambem vende se duas casas novas de pedra e cal que rendem 30$ mensaes, cujas casas ficam contiguas ao dito terreno, na estrada de João de Barros perto da estação da Encruzilhada; para informações á rua do Duque de Caxias n. 101, loja de miudezas.

Engenho Sibiro Grande na Escada

Vende-se uma parte deste engenho, a tratar na rua da Florentina n. 20.

A Estação

JORNAL DE MODAS PARISIENSES
Dedicado as senhoras brazileiras
Assigna-se na
Livraria Contemporanea
RUA 1º DE MARÇO N. 2

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar no Espinheiro, chalet do Dr. Sabino.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com bastante pratica de administração, plantio e safrejar engenho, encarrega-se deste mister, mediante ajuste ou contrato, dando garantia de sua pessoa: quem pretender dirija-se á rua de Mathias Ferreira (Olinda) n 53, primeiro andar.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Modista

Maria José Simões participa as suas freguezas que mudou-se da rua da Imperatriz n. 68 para a rua do Imperador n 4, continúa a servir bem as suas freguezas com sinceridade e modicidade nos preços.

Aos que soffrem da vista

Excellente sortimento de oculos de pincenez de vidros de crystal e ciuma, proprios para homens e senhoras receberam

Pedro Antunes & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS 63
Telephone 514

Caixeiro

Um que seja menino embora não tenha pratica, prefere se que seja dos arrabaldes; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 74.

Professor

Precisa-se de um professor de primeiras letras para um engenho.

Para informações na rua do Cabugá n. 14.

Fabrica Moreninha

Precisa-se de officiaes de cigarreiros.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Apollo n. 18, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 68.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua Paysandu' n. 19.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que disolveram amigavelmente desde o dia 31 de Desembro de 1892, a sociedade que tinham no estabelecimento á rua da Imperatriz n 88, retirando se o socio Othon José da Silva, satisfeito de seu capital e lucros; ficando responsavel pelo activo e passivo o socio Alfredo Lopes Fernandes.

Recife, 9 de Fevereiro de 1893.

Alfredo Lopes Fernandes.
Othon José da Silva.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade; na rua do Coronel Suassuna n. 212

Professor particular

Precisa-se de um para leccionar meninos em um engenho annexo a via ferrea de S. Francisco, dando se preferencia a um homem casado e de maior idade. Para informações em casa de Lopes & Araujo, á rua do Livramento.

Cavallos roubados

Da Cruz de Almas, da casa do Sr. Francisco Gentil de Castro Albuquerque, roubaram na noite de 13 para 14 do corrente, tres cavallos, sendo um russo pombo, crinas um pouco escuras, cauda bastante grande e crespa, tendo os dous cascos das mãos brancos e dos pés um pouco roxiados, dentes estragados, inteiro, andador de baixo a meio e esquipador.

Outro preto, pequeno, inteiro, andador de baixo a meio, tendo a cauda comprida, cascos pretos.

O terceiro rodado escuro, grande, novo, tendo as crinas ripadas e a cauda cortada como os cavallos de prado, cascos pretos e grandes, andador de baixo a meio.

Pede-se as autoridades competentes, afim de descobrir os criminosos, assim como gratifica-se a quem der noticia onde se acham ditos animaes.

Retalhos de algodão

Vende se na trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

Fabrica de liquidos alcoolicos

DE
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Antiga fabrica de Cajúrubaba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Vende-se

Por 700$000 um carrinho de duas rodas com quatro assentos, com cavallo e arreios, tudo em perfeito estado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 63, 1º ander, ou no Poço da Panella com Dr. Rowlinson.

Aos empalhadores

Palha de primeira qualidade; vende-se á rua do Amorim n. 52, 1º andar, preço sem competencia.

Pharmacia Ferreira

Precisa se de um official de pharmacia: na Praça de Marciel Pinheiro n. 19.

Canôa para tijolos

Na Pernambuco Powler Factory precisa-se comprar uma canôa que carregue de 1$200 á 1$500 tijolos: a tratar na seu escriptorio, rua do Commercio n. 6, Lingoeta.

Para pequena familia

Aluga-se dous quartos da casa n. 148 á rua da Gloria, e na mesma precisa se de uma mulher de meia idade e um criado para fazer compras paga-se bem agradando.

Boa cozinheira

Precisa se de uma que compre e só para os dias uteis, sahindo cêdo e dormindo onde quizer, na rua Nova n. 13.

Precisa-se

De uma mulher que seja recolhida, para cosinhar, engommar roupa de mulher e fazer mais serviços de casa de pequena familia composta de tres pessoas: a tratar na rua de Marcillio Dias, antiga rua Direita n. 131, 2º andar.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Vende-se

Uma barcaça bem construida, com força de 40 caixas; trata se na rua da Imperatriz n. 2, ou na rua Formosa n. 15.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Comemrcio n. 44, escriptorio.

Antonio Soares Barreiros

Anna Francisca Teixeira Barreiros e seus filhos, Maria Josquina de Jesus Barreiros, Manoel Joaquim Barreiros e sua mulher, Joanna Barreiros e suas filhas e Margarida Candida da Cunha Almeida, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos, que acompanharam até ao Cemiterio Publico de Santo Amaro o cadaver de seu presado marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e affinado **Antonio Soares Barreiros**, e de novo convidam os mesmos, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na segunda feira 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã no Convento da Gloria.

Thereza Rosa da Silva

José Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filhos, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filhos, Manoel Lourenço da Silva Oliveira, tendo recebido de Oliveira de Azemeis (Portugal) a infausta noticia do passamento de sua estremosa mãi, sogra e avó, Thereza Rosa da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanço, na igreja do Espirito Santo, segunda-feira 20 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, e por cujo acto de caridade anteciparam eterna gratidão.

Francisco João de Barros

Francisco João de Barros Junior, seus genros e filhos, Manoel Vicente de Barros e sua mulher (ausentes), Dr. Barros Sobrinho, sua mulher e seus filhos, Alfredo Flaviano de Barros, sua mulher e suas filhas, Francisca Maria de Barros e José Augusto de Barros e sua mulher (ausentes) agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam até ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado pai, sogro, avô e tio, Francisco João de Barros, e de novo convidam todas as pessoas de suas amizades para assistirem as missas do setimo dia, que hão de rezar se por alma do mesmo, ás 8 horas da manhã de sabbado 18 do corrente, na matriz do Corpo Santo, pelo que antecipam o seu reconhecimento.

Raul Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos

A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, cenhoradissimo pela prova de amizade que recebeu, agradece aos amigos e affeiçoados que lhe fizeram o obsequio de acompanhar ao cemiterio o corpo de seu prezado filho Raul, pedindo aos mesmos ainda a repetição dessa fineza, ouvindo algumas missas, que por alma do finado serão rezadas no sabbado ás 7 horas do dia, na igreja da Soledade.

Manoel Soares Pinheiro

D. Marcolina Theodora da Silva Pinheiro manda celebrar algumas missas pelo eterno descanço do seu sempre lembrado esposo, Manoel Soares Pinheiro, para cujo acto de religião e caridade, convida aos amigos e parentes do mesmo finado á assistirem na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Hospital Portuguez

A junta administrativa do Hospital Portuguez convida a todos os Srs. socios, amigos e parentes do finado commendador Francisco João de Barros para assistirem á missa que manda resar por alma daquelle consocio benemerito ás 7horas do dia 18 de Fevereiro corrente.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 16 de Fevereiro de 1893

José de Medicis,
Secretario.

Manoel Soares Pinheiro

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa por alma do finado socio Manoel Soares Pinheiro, para cujo acto de religião e caridade, que terá lugar pelas 7 1/2 horas da manhã de segunda feira 20 do corrente, na igreja da Madre de Deus, trigesimo do seu passamento, convida a familia e amigos do mesmo finado.

Manoel F. Velloso,
Secretario.

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa se de uma cosinheira e uma criada: paga se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços: a tratar na rua da Intendencia n. 5, antiga do Alecrim.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho, paga se bem; a rua Duque Caxias 91.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba pentear uma senhora, cortar e coser; na rua do Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha; na rua Visconde de Itaparica (antiga Apollo) n. 1, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição e para fazer o mais serviço que for preciso, para duas pessoas: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 4.

Amas

Precisa se de uma para cosinhar e outra de leite: na rua do Rangel n. 28, 1º andar; paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56

ILEGÍVEL

MUTILADO

Casa HERMANN-LACHAPELLE, **J. BOULET & C.ª** Sr.
31 e 33, Rue Boinod, PARIS
4 Medalhas de Ouro, Expos. Univ. 1889, Cruz da Legião de Honra, 1889

APPARELHOS CONTINUOS

SIPHÕES com Grande y Pequena Alavanca.

Para a Fabricação de toda especie de BEBIDAS GAZOSAS, Agua de Seltz, Soda-Water, VINHOS ESPUMANTES. Os unicos premiados... Siphões de todas as formas e de todos os oitos.

Grande BAIXA DE PREÇOS sobre os Siphões
Manual do Fabricante de Bebidas Gazosas. — PREÇO: 5 FR.
ENVIO FRANCO DOS PROSPECTOS DETALHADOS.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

XAROPE DO DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses

Defluxos, Bronchites

INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificados.

ATKINSON'S WHITE ROSE

Um aroma tão delicado como a propria Rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas sómente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Belleza da Cutis

CREME OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez,* etc.

Deposito geral: Pharmie Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco:* COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro **Pó Laxativo de Vichy** do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHM

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

... WILLIOL, ... Rue Lafayette, 33, Paris. Em Pernambuco: ... SALVA & C.

LE ROY

Conhecido em FRANÇA, na AMERICA, ... no BRAZIL

... **Medicação Depurativa e Reconstituinte** dando toda a facilidade para se tratar ... e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores ... o sangue e impede as recaidas.

... 6 GRÃOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.

... são infalliveis contra: ... *Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, ... appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, ... Vermelhidões,* ...

... qualquer producto que não tiver ...

Phcia COTTIN, genro de ... Le Roy, Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT

H. MAYET, Sor

18, rua Cortambert — Paris

Antigamente: 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profr Bouchard e Dr Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

Salsaparrilha de Ayer

EXTRACTO COMPOSTO DE

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia vai ganhando terreno. ... tomão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ja durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Importante propriedade

Vende-se um grande sitio bem localisado, distando desta cidade vinte minutos em caminho de ferro, com muitas escolhidas e variadas arvores fructiferas, duas grandes baixas de capim, vasto terreno para plantações, e outro tanto para pastagem de doze vaccas de leite, seis grandes viveiros para criar peixes, um coqueiral de cerca de 500 coqueiros, tres grandes cacimbas com boa agua potavel, todo cercado e marginado pelo rio Capibaribe, com bom porto para carga e descarga de mercadorias.

A casa é muito espaçosa, andar terreo, 1º andar e grande sotão, contendo 8 salas, 10 quartos e cosinha, as dependencias constam de 4 quartos para criados, 1 estribaria segura para 3 cavallos e outra para 4 vaccas, gallinheiro fechado, casa para porcos, tres baias para cavallos de corrida ou outro qualquer mister, grande cocheira para carros, banheiro, latrinas interna e externa. E' propria para uma fabrica ou para algum agricultor que queira passar parte do anno afastado das canceiras agricolas, por ser uma habitação fresca, amena e confortavel: a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar, ou no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Matto, armasem.

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestes de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS

Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Vermes e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Cholera-Morbus, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrantes
18. Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
...
24. ...
27. ...
28. ... nervosa, seminal
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as enfermidades e o modo de curai-as, se da gratis pedindo ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 111 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Flora Pernambucana

FABRICA DE

Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc., etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene

Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE **LANMAN E KEMP**

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA **AO PUBLICO**

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo— Santo— 6

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo do Brazil.

BROWNS & C.

Artigos de Charão e outros:

Recebeu a Nova Esperança bonito sortimento

Finas lamparinas para quartos e santuarios.

Leques, ventarolas para adornos de sala.

Novas guarnições para toilets, jarros, centros de mesa, port cartões em vidros de côres. Candieiros e jarros.

E muitos outros artigos de fantasia e gosto que a bem conhecida casa Pedro Antunes & C, procura satisfazer a sua bôa freguezia.

63 Rua Duque de Caxias
Nova Esperança

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia
Caes do Apollo 73

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

LOTERIA DO GRAM PARA'

NOVO PLANO

1 Premio de.	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.º premio a .	200$000
1 Dito de.	80:000$000	300 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a .	200$000
1 Dito de.	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.º premio a. .	100$000
2 Ditos de.	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.º premio a. .	100$000
3 Ditos de.	4:000$000	2 Approximações para o 1.º premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de.	2:000$000	2 Ditos para o 2.º premio a.	2:000$000
12 Ditos de.	1:000$000	2 Ditos para o 3.º premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.º premio a	400$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.º premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.º premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.º premio a . . .	100$000		

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhete inteiro da serie 4$000, e subdividido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro

Extracção em todos os Sabbados.

500:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Dividida em vinte series em cada uma das quaes o premio maior é de 25:000$000

A extracção da 1ª serie effectuar se ha

SABBADO 18 DO CORRENTE

Custo de cada vigesimo 1$000

Vendem-se em todos os estabelecimentos lotericos.

ACUDAM AO TORRADOR

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Lima Coutinho & C.ª proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo dado seu balanço resolveram-se a fazer uma grande liquidação nas fazendas existentes em seu estabelecimento, chamam attenção do publico e das Exmas. familias e de todos seus freguezes afim de fazerem uma visita ao

Torrador

A SABER:

Um lindo sortimento de sedas finas a 1$500, 1$800, 2$000 e 2$200 o covado. Ricas cachemiras bordadas a seda com 20 metros de largura, pretas e chamalotes, um grande sortimento de saias e camisas para senhoras, e mais de dormir para homens, serollas e camisas de feltro para rhematismo ou paralesia. Espartilhos brancos e de côres. Mantilhas pretas e de cores, um explendido sortimento de tecidos arrendados, fazendas de phantasia. Itamines pretos e de cores arrendados e com bollas. Mirinós lisos e lavrados, crepão preto, vestidos em cartão de Linon e cachimiras bordados a seda. Capas pretas para senhoras, um completo sortimento de madapolões com 20 varas muito largo de 18$000 a 15$000, dito de 14$000 a 12$000, dito de 12$000 a 10$000 e 8$000, algodãosinho liso e 8$000, 10$000 e 12$000 marca T verdadeiro. Cretones francezes com bollas muito largos a 700 e 800 o covado, escocezas finas de duas larguras a 800 o covado. Tapetes. Pannos de crochet para cadeiras e sophá Linos lisos e listrados, um grande sortimento de vistuarios para meninos. Casacos de Gercey.

Novidades e preços baratos

Só no Torrador

43 — Rua Duque de Caxias — 43

Lima Coutinho & C.ª

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Lires, e, etc

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromaticos caboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 24 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Raso de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e eventines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

LIQUIDAÇAO
NA
LOJA DAS ESTRELLAS
RUA DUQUE DE CAXIAS 56

Tendo dado o seu balanço, resolveu liquidar os seguintes artigos por menos 50 0|0 do seu valor, a saber:

Peças de bretanha a 6$000.
Madapolão, com pequeno toque de moto a 10$ a peça !!
Camisas inglezas idem, idem a 36$ e 40$ a duzia.
Collarinhos de linho, idem, idem a 7$ e 8$ a dia.
Casacos de jerseys para senhoras de 15$ a 5$ e 6$000.
Chales de casimira de 8$ a 3$ e 4$000.
Cortes de vestidos de cachemira para senhoras de 60$ a 8$, 12$, 15$ e 20$000.
Reds de Linon e cretone para senhoras a 6$ e 8$000.
Toalhas de linho adamascadas para mesa de 15$ e 20$ a 8$ e 10$000.
Guardanapos de 6$ a duzi a 3$000
Bicos brancos e de cores, lisos e matisados a 2$, 3$ e 4$ a peça.
Fustão de côr para vestidos de 700 e 800 rs. a 300 o covado.
Merinós de lã de cores e pretos de 1$200 a 300 rs. o covado.
Voiles, lindissimos desenhos 600 rs. a 200 e 240 rs.
Setins de seda de cores em quadros e lisos de 1$600 e 1$800 a 600 e 800 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de côres de 12$ a peça a 6$ 00.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$ a 9$000.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 rs. o covado.
Capas para meninos, de 5$ a 1$500 e 2$ rs.
Completo sortimento de casimiras pretas e de cores que se vendem com igual abatimento.

Avisamos aos nossos freguezes e a todas as Exms familias que abrimos o nosso armazem junto á Loja das Estrellas, o qual tem uma bandeira com o n. 58 e pedimos o obsequio de visital-o, onde encontrarão um sortimento completo de fazendas de lei e modas, dando-se o desconto de 14 0|0 em todos os artigos que comprarem.

LOJA E ARMASEM DAS ESTRELLAS
56, 58 Rua Duque de Caxias 56, 58
TELEPHONE 210 — PERNAMBUCO

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Grinaldas, leques e chapeos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Prateleiras
OU
ESTANTES

Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por 3$500*
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

A Predilecta
Vieira & Carvalho

Convida-se as Exmas. familias e ao publico para darem um passeio neste novo estabelecimento que acaba de abrir-se com a denominação acima onde encontrarão um completo sortimento de artigos de moda phantasia, perfumaria e miudezas e que ha de mais chic.
Não perdem a visita.
PREÇOS BARATISSIMOS
7 A—Rua do Cabugá—7

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem: Ferreira, Rodrigues & comp.
Rua da Madre de Deus ns 12 e 14.

Vendas

Vendem se as casas n. 1 sita á rua da Paz e a de n. 2 na travessa da rua das Flores: a tratar na rua Duque de Caxias n. 36.

Bom negocio

No palacete do Pombal, que foi do Visconde de Suassuna, vende se um boi gordo com uma carroça matriculada: a tratar no mesmo.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade castor etc. etc.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Hospicio n. 57, ou admitte se um socio, por seu dono ter que seguir para a Europa.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi redusido nesta data para 6$000 por barrica.
Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos,
Caes do Apollo n. 73.
Recife, 1de Fevereiro de 1893.

Sabão russo

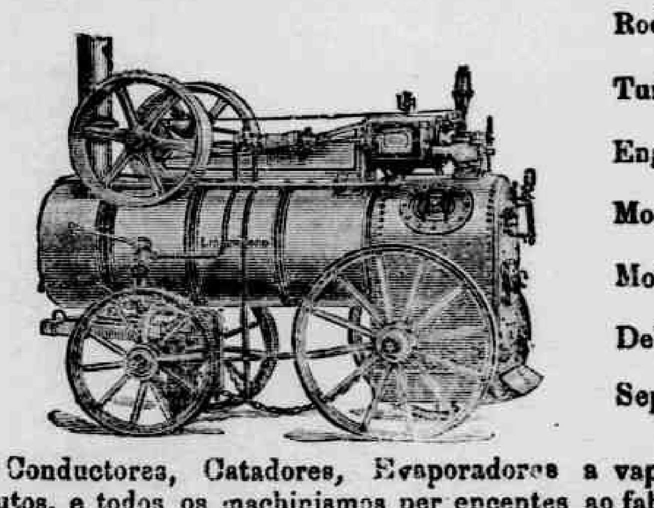
Approvado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionado antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoa' habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.
Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza
Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

FOLHETIM 7

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
M.ME CHARLES REYBAUD

V

EM UM VELHO CASTELLO

(Continuação)

Não se ouve sem medo pela primeira vez esse estrondo das tempestades vivas, esse ruido da onda popular, impetuosa e terrivel como as ondas do mar irritado, Helena empalideceu e conchegou-se á madrinha exclamando:

— Que é isto? Parece que estes homens nos ameaçam!

— Não tenhas medo, minha filha, disse a velha, acredite que não nos farão mal; eu vou falar-lhes.

Pós a cabeça fóra do carro e interpelou com coragem aos mais exaltados.

Um adiantou-se dizendo:

— Aristocrata que emigra!... bem bom, vá.

— Exactamente! respondeu ella com sangue frio e ironia; e por precaução vou, como vees, em pleno dia, e tomei para disfarce do cocheiro este velho truculento de chapéo de tres bicos, afim de que seja reconhecida de longe a minha equipagem,

Os que a ouviram puseram-se a rir.

— Só ha mulheres ahi dentro disse uma voz.

— Sim, uma mulher velha, e uma moça que tem medo de arruaças, ponderou a Sra. de Rocabert; peço-lhes, pois, que nos deixem seguir.

— E para onde vão? perguntou um homem que estava com a mão na portinholla.

— Para minha casa, cidadão, respondeu ella sem se perturbar, e como moro a oito leguas daqui seria bom que não nos demorassemos mais.

Em seguida, percebendo que a multidão abria caminho, disse imperiosamente ao cocheiro:

— Vamos. Vamos depressa! estamos aqui interrompendo a farandola.

O cocheiro tocou os cavallos, tomou por uma rua estreita, em que seria difficil perseguil-o; desferia com as rodas fogo na calçada, e em poucos minutos estava fóra da cidade.

Então as duas senhoras, que se haviam conchegado uma á outra, com as mãos dadas, e olhando silenciosamente pela portinholla, respiraram mais livremente, e começaram a tornar a si.

A senhora de Rocabert tirou do bolso um pequeno vidro e deu-o a cheirar a Helena e disse soltando um grande suspiro:

— E' forçoso confessar, minha querida, que corremos um grande risco de ficar em Avinhão contra minha vontade. Hontem passando por P*** ouvi fallar nestas cousas, mas não fiz caso.

— Esteve, então, em nossa villa, perguntou a donzella de Blanquefort. Conhece lá alguem, minha boa madrinha?

— Presentemente só conheço o meu tabellião com quem tenho alguns negocios, e com quem não me encontrava ha cerca de vinte annos. Emquanto arrancava os meus papeis o povo entretinha-se na cabala das novas eleições, e em outras muitas cousas; lá tambem a canalha dansa nas ruas e eu acredito que gente honesta não está segura em P***.

— Felizmente meu pai está muito longe, disse vivamente Helena.

Depois de um momento de silencio e hesitação accrescentou:

— Quem sabe o que terão soffrido os antigos amigos de nossa familia no meio de todas essas perturbações? O bom velho Montarieux era a quem meu pai mais estimava. Ouvio fallar d'elle, minha madrinha?

— Sim. Está em Paris com o filho e disseram-me que se tem envolvido muito nos negocios publicos depois do novo regimen.

— Ah! elles deixaram P*** exclamou Helena com visivel angustia.

Parecia lhe que Montarieux seria uma das primeiras pessoas que encontraria quando sahisse do convento; e, sabendo que tão grande distancia os separava, ficou bastante contrariada.

— Vamos, animo, minha menina; já estamos longe de Avinhão e eu te levo para um lugar onde nada terás que receiar. Vamos directamente a Rocabert e d'alli só pelos jornaes saberemos do que occorrer.

O castello de Rocabert estava situado na parte septentrional de uma cadeia de montanhas conhecida pelo nome de Luberon que toca de um lado nas ultimas ramificações dos Alpes, e do outro estende-se até ás margens do Rhodano. Foi em outro tempo um ponto militar muito importante, porque consideravam-no como a chave da passagem que separava o condado de Provença do dominio papal; mas, com o desapparecimento dos antigos limites e a terminação das guerras de religião, essa velha fortalesa perdeu a belicosa população e tornou-se um simples feudo senhorial, pacificamente occupado pelos descendentes dos antigos castellões.

N'essa época o Luberon estava coberto de vegetação selvagem; o cheiroso funcho, o pinheiro de Alef, e medroneiro de folhas pretas cresciam sobre a vertente meridional, ao mesmo tempo que o azevinho e o zimbro cobriam de eterna verdura os declives exposto ao vento do norte.

A' medida que se caminha pelos sinuosos valles que serpenteiam através d'essa longa cadeia de montanhas, torna-se o paz cada vez mais deserto. O caminho era tão pouco frequentado que a herva crescia nos trilhos; nenhuma voz humana resoava n'essa solidão; apenas se ouvia o o fraco murmurio das aguas misturado com o sussurro da brisa que fazia estremecer a sonora folhagem dos pinheiros. A atmosphera estava impregnada destes suaves perfumes que exhalam os bosques em que predominam especies resinosas, e do penetrante aroma que derramam as pequenas labiadas, cujas hastes cinzentas cresciam nos rochedos.

Helena, com o cotovelo apoiado sobre a portinhola, contemplava silenciosamente a paisagem: esses murmurios, esses outono lhe fasiam lembrar as margens do Sorgue e do valle de Naucluse. Essas recordações a enterneciam e muitas vezes se lhe enchiam os olhos, de lagrimas. A senhora de Rocabert, fatigada da viagem, adormecera com o semblante occulto na sua touca e com as mãos dentro do regato de setim.

IV

O ROCABERT

O carro, depois de rodar longo tempo por esses caminhos desertos, parou defronte de uma herdade situada ao pé de um corte de rochedos, a pique, limitando o vale

— Chegamos, disse a velha despertando; olhe para cima, alli está o Rocabert.

Helena avistou levantando a cabeça o velho castello construido, como um ninho de aguia, sobre o mais alto cume de rocha e coroado de torres que pareciam tocar as nuvens. A herdade tinha um aspecto mais risonho; era cercado por nogueiras seculares; uma fonte corria em frente da porta, e o terreno cercado, que se estendia para muito longe, formava uma especie de jardim inglez atravessado por um grande regato.

Um caminho muito estreito formado por degráos cortados na pedra era a unica via que levava á velha fortalesa, onde militar algum tinha ainda chegado a cavallo, pois mesmo a pé difficilmente se podia vencer.

— Subamos este calvario, disse a Sra. de Rocabert, rindo se; mandei fazer estações de distancia em distancia para descançar: as minhas pernas já não me ajudam muito.

Um criado velho adiantou-se então e offereceu respeitosamente o braço á sua ama; ella, porém, agradeceu e, apoiando-se á donzella de Blanquefort, começou a subir a penosa escada. Não podiam ir mais em duas pessoas a par pelo caminho, cercado de um lado por pontas de rochedos e do outro por abysmos, cujo aspecto só causava vertigens. Chegando se ao cume dessa especie de escada, encontrava-se um pequeno terraço, sobre o qual se abria a unica porta do castello, e quem se approximasse do parapeito que circumdava esse estreito espaço, via a seus pés como que no fundo de um precipicio a herdade, a rustica tapada e o jardim cercado de sebes verdes. A entrada abobadada era inteiramente semelhante á de uma prisão de Estado, mas conservava-se aberta dia e noite, porque já havia muitos annos que não tinha chaves. Além dessa sombria entrada existia uma especie de torre cercada por todos os lados por altos muros com pequenas janellas rasgadas.

Os grandes e poderosos senhores que edificaram outr'ora esses velhos e fortes castellos, esmeravam-se mais em tornal-os inexpugnaveis do que habitaveis, as trincheiras formavam um impenetravel circuito de besteiras, d'onde podiam se fazer chover pedras sobre os inimigos, e cheias de setéas, pelas quaes os archeiros atiravam a coberto suas farpadas flechas.

Tudo, emfim, ahi estava muito engenhosamente disposto para guerrear; mas em compensação os compartimentos interiores eram horrivelmente tristes e incommodos.

— Eis nos, emfim, em nossa casa! disse a Sra. de Rocabert, parando no terraço; descansemos um pouco, minha querida; admira este ponto de vista.

— Oh! minha madrinha, é soberbo! exclamou Helena com o olhar voltado para o horizonte.

Depois accrescentou com enternecimento:

— Eis alli os rochedos de Naucluse! Ao pé dessas montanhas está a quinta Morini.

A velha e toda a familia habitavam um canto de castello, a parte principal do edificio, aliás, cuja architectura era pouco mais ou menos igual á de uma dessas casas do tempo de restauração, onde já se começava a adoptar o systema de fazer penetrar a claridade por meio de janellas, e a construirem-se quartos bem fechados ao lado de grandes salas de visitas abertas pelas quatro faces.

Subia se ao quarto da senhora Rocabert por uma escada em caracol de excellente trabalho e elegancia. A primeira sala, simplesmente mobiliada e pintada de côr de cinza, serve de sala de jantar; depois seguia-se uma salão forrado por um grande tapete e ladrilhado com azulejos, formando um bello mosaico.

(Continúa)

ILEGÍVEL

MUTILADO